RESUMOS SIMPLES.....343

RESUMOS DE PROJETOS 358

RELATOS DE EXPERIÊNCIA.....364

ARTIGOS COMPLETOS (RESUMOS) 385

RESUMOS SIMPLES

A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DIRECIONADA AS PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL E SUA FAMÍLIA 344

CUIDADO PREVENTIVO EM SAÚDE MENTAL NO DOMÍCILIO: MUDANÇAS E PERCEPÇÕES DOS MEMBROS NA FAMÍLIA 345

FATORES DE RISCO E PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO EM IDOSOS NUM EVENTO EM PRESIDENTE PRUDENTE 346

FERIDAS INDUZIDAS EXPERIMENTALMENTE EM RATOS DIABÉTICOS TRATADAS COM PELÍCULA DE CELULOSE POROSA 347

HIPERTENSÃO E HEREDITARIEDADE COMO FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES 348

HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL: FATORES QUE INTERFEREM NO RELACIONAMENTO TERAPÊUTICO ENTRE A EQUIPE DE ENFERMAGEM E OS FAMILIARES DA CRIANÇA HOSPITALIZADA 349

O CONHECIMENTO DO PACIENTE PORTADOR DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CRÔNICA SOBRE O CONTROLE DA DOENÇA 350

PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA 351

POLÍTICAS PÚBLICAS E O PERFIL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA ATENDIDA POR UM PROJETO DE EXTENSÃO NO INTERIOR PAULISTA 352

PRESSÃO NA MEDIDA: A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO 353

PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO EM UMA POPULAÇÃO ATENDIDA POR UM PROJETO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA 354

PREVALÊNCIA DE ÓBITOS POR HEPATITE B VIRAL NO BRASIL 355

PREVISÃO DE SURTOS DE DENGUE A PARTIR DA VARIABILIDADE CLIMÁTICA: UMA NOVA FERRAMENTA PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE 356

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOS PROFISSIONAIS ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO INTERIOR PAULISTA 357

Extensão (ENAEXT)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Enfermagem

A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DIRECIONADA AS PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL E SUA FAMÍLIA

ALINE APARECIDA BURIOLA
ANDERSON FIORAMONTE DOS SANTOS
BEATRIZ FARIAS BRESSAN
ELZA MONTEIRO DA SILVA
GABRIEL LUIZ DO NASCIMENTO SOUZA

A Reforma Psiquiátrica surge como um novo modelo de cuidado às pessoas com transtorno mental e sua família, descentralizando atenção hospitalocêntrica para o atendimento primário (NUNES; JUCÁ; VALENTIM, 2007; SILVA, et al., 2005). Como ferramenta contribuinte na reforma existe a Estratégia de Saúde da Família - ESF, responsável pelo cuidado para investir nas práxis dos profissionais da saúde (GONÇALVES; KAPCZINSKI, 2008; BURIOLA, et al., 2011). Identificar as ações de enfermagem desenvolvidas por enfermeiros atuantes na ESF, junto a pessoas com transtorno mental e seus familiares, e as dificuldades encontradas neste cotidiano. Pesquisa descritiva exploratória com abordagem qualitativa, aprovada pelo Comitê de ética da Universidade do Oeste Paulista sob o parecer 1269. Os dados foram coletados com 11 enfermeiros atuantes nas equipes de ESF de um município do Oeste Paulista, após assinatura do TCLE, através de entrevista semiestruturada. O tratamento dos dados foi por meio do referencial metodológico de análise de conteúdo (BARDIN, 2011). Emergiram as categorias: "Derrubando os muros do isolamento: o cuidado à pessoa com transtorno mental e sua família" onde os profissionais apontam ações de inclusão da família no tratamento, acolhimento e apoio emocional como formas de cuidado integral; "A não compreensão dos enfermeiros quanto suas atribuições no cuidado em saúde mental"; onde se evidenciou a responsabilização do cuidado em saúde mental a outros profissionais que não fossem o enfermeiro e "A educação continuada em saúde mental: um instrumento para construir o cuidado integral" que discute a dificuldade do enfermeiro em compreender o novo modelo de assistência a saúde mental. Os enfermeiros precisam estar preparados e motivados para a supervisão e realização de um cuidado humanizado, se responsabilizando por cada indivíduo em sua singularidade (WAIDMAN, et al., 2009; AMARANTE, et al., 2011). Esta proposta possibilita a busca ativa para estabelecimento de vínculos, avaliando a problemática do ambiente familiar e individual, elaborando estratégias de cuidado e com isto melhorando a qualidade de vida destes indivíduos, assim, juntamente com as ESF's a proposta é expandir e fortalecer a rede de cuidados comunitários extra-hospitalares, tendo o enfermeiro como articulador desta adaptação Não existe uma assistência adequada às pessoas portadoras de transtorno mental e sua família, constatado pelos resultados adquiridos, bem como a carência na capacitação do enfermeiro e sua equipe. Assim, a educação continuada possibilita adquirir competências e habilidades que proporcionem uma assistência integral. Revelando-se assim um fator importante para se agregar ao dia a dia do enfermeiro e o mesmo deve estar apto para participar de decisões que irão ajudar na educação da população sobre saúde mental, com estratégias direcionadas a efetivação dos princípios da reforma psiquiátrica.

Extensão (ENAEXT)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Enfermagem

CUIDADO PREVENTIVO EM SAÚDE MENTAL NO DOMÍCILIO: MUDANÇAS E PERCEPÇÕES DOS MEMBROS NA FAMÍLIA

MARILZA FORTUNATO BARBOSA
KAROLINE KIMIE OKADA
ALINE APARECIDA BURIOLA

No Brasil, 39 milhões de pessoas necessitam ou irão necessitar de atendimento em saúde mental no decorrer da vida. Dados evidenciam que 12% dessa população apresentam sentimentos de menos valia e fatores agravantes para o desenvolvimento de transtornos mentais (BRASIL, 2013), portanto a visita domiciliar (VD) pode ser uma ferramenta contribuinte na identificação precoce dos fatores de risco, pois permite a avaliação das condições psicossociais, demográficas e familiares, estabelecendo estratégias mais assertivas de cuidado preventivo, por meio da mudança no grau de vulnerabilidade ao adoecimento mental (BOTTI; ANDRADE, 2008). identificar as mudanças e as percepções ocorridas em famílias após receberem VD com foco na prevenção de transtornos mentais. Realizou-se uma pesquisa descritiva exploratória com abordagem qualitativa nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2013 com 13 famílias atendidas pelo projeto de extensão "Cuidando de Famílias na Comunidade: Um olhar para saúde mental".O entrevistado foi o responsável pelo cuidado familiar que respondeu as questões: 1) De acordo com os cuidados recebidos na realização das VD, por meio do projeto de extensão, houve mudança no cotidiano familiar ou individual dos membros da família? Se sim, quais as mudanças que você percebeu dentro do contexto familiar ou individual? 2) Como foi para você receber as VD como forma de cuidado em saúde mental?Os dados foram analisados por meio da analise temática de conteúdo (BARDIN, 2011). A partir das entrevistas. foram construídas duas categorias centrais: 1) A VD como ferramenta de mudança no contexto familiar e 2)Compreendendo a VD como uma forma de cuidado familiar. A VD permite a inserção profissional no contexto familiar contribuindo no planejamento de ações de cuidado integrais e resolutivas, envolvendo todos os membros da família, valorizando as queixas dos usuários, buscando identificar suas necessidades e respeitando a subjetividade de cada família e indivíduo. Esta forma de cuidado baseado nas necessidades demonstradas pelos indivíduos pode favorecer a prevenção dos fatores que acometem a saúde mental fazendo com que o sujeito expresse os seus sentimentos e angústias por meio da escuta terapêutica tornando-o mais responsável para o seu autocuidado e melhorando o seu convívio familiar e social. Este estudo evidenciou que a VD proporciona mudanças caracterizadas por novas atitudes tomadas em busca da melhoria da qualidade de vida, reestruturando o pensar sobre o cotidiano familiar e pela concepção de responsabilidade no autocuidado. Averiguamos que o enfermeiro pode se basear nesta pesquisa para melhor compreensão sobre o cuidado preventivo em saúde mental e/ou (re)pensarem sobre a importância da VD no cuidado em saúde mental, na qual a promoção e a prevenção da saúde mental são ressaltadas com grande destaque

Extensão (ENAEXT)

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Enfermagem

FATORES DE RISCO E PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO EM IDOSOS NUM EVENTO EM PRESIDENTE PRUDENTE

CELI CRISTINA CALAMITA QUIROGA
VINÍCIUS ENCENHA LANZA
GABRIEL OLIVEIRA SILVA

O Brasil vive um acelerado envelhecimento da população, com grandes alterações em sua média de idade resultando em mudança no perfil epidemiológico e parâmetros de morbimortalidade. As doenças infecto-contagiosas responsáveis por metade dos óbitos volta do século XX, hoje, representam menos de 10%; o inverso, porém, ocorre em relação às doenças cardiovasculares (IBGE,2009). Espera-se aumento da população idosa e como resultado doenças associada à senilidade, entre elas, as cardiovasculares. Jobin (2008) relata que 50% dos indivíduos com idade de 60 a 69 anos estão hipertensos e que, indivíduos com idade acima de 70 anos, apresentam uma taxa de 75% de hipertensos. Segundo classificação da VI Diretrizes Brasileiras da Hipertensão (2010) considera-se a hipertensão quando PA sistólica = 140mmHg e/ou PA diastólica = 90 mmHg. Fatores de risco para HAS são obesidade, etilismo, tabagismo, hereditariedade, dieta, ingestão inadequada de sal, nível de escolaridade e nível sócio-econômico. Marques et al. (2007) ressaltam que a população está obesa sendo necessário fazer avaliação nutricional com verificação do índice de massa corpórea (IMC) e medida da circunferência abdominal (CA). As metas antropométricas desejadas são IMC menor que 25 kg/m e a circunferência Abdominal (CA) < 88 cm para mulheres e em homens < 102cm. Verificar a prevalência de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e dois fatores complicadores para a hipertensão: Índice de Massa Corpórea e Circunferência Abdominal em uma população de idosos de Presidente Prudente. Estudo transversal de base populacional com abordagem quantitativa, a amostra constituiu de 62 pessoas com idade de 60 a 80 anos sendo 14 do gênero masculino e 48 do gênero feminino. Os dados foram coletados durante atividade de Extensão Universitária em junho de 2013, verificado Pressão Arterial, peso e medida da Circunferência Abdominal. Dos 62 indivíduos, 33 (53,22%) apresentaram pressão arterial =140/90mmHg, sendo 25 mulheres e 8 homens. Em relação ao aumento ponderal 42 indivíduos (67,74%) apresentaram sobrepeso dentre eles 37 eram do sexo feminino e 5 do sexo masculino. Quanto à circunferência abdominal 58 indivíduos (93,54%) apresentam circunferência maior que os parâmetros, destes 47 eram do sexo feminino e 11 eram do sexo masculino. Podemos concluir que nesta população de idosos os fatores de risco para Doenças Cardiovasculares estão prevalentes nas mulheres, contradizendo muitos estudos em que relatam serem os homens portadores de maior número de fatores de risco. Constatou-se que mais da metade da população idosa estava hipertensa evidenciando pesquisas realizadas sobre o tema.Fica claro diante dos resultados que a equipe multiprofissional deve programar e trabalhar estratégias de saúde direcionadas aos idosos a fim de esclarecer fatores de risco e apoiar mudança de hábitos.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Enfermagem

FERIDAS INDUZIDAS EXPERIMENTALMENTE EM RATOS DIABÉTICOS TRATADAS COM PELÍCULA DE CELULOSE POROSA

ROSA MARIA BARILLI NOGUEIRA
MILENA COLONHESE CAMARGO
SIMONE SHIRASAKI OROSCO
DIANE DE VASCONCELOS BARRIONUEVO
AMANDA TIEMI FIDELIS TANAKA
GABRIEL LUIZ FREIRE

A lesão tecidual pode ser de qualquer natureza, automaticamente o organismo desencadeia o processo de cicatrização, formado por vários estágios, que necessitam de um ambiente adequado. Fatores intrínsecos podem influenciar diretamente no processo de cicatrização, sendo o diabetes uma doença de alta prevalência que diminui a capacidade de síntese de colágeno e a resposta inflamatória, tornando-o mais lento. A enfermagem está inserida no tratamento de feridas, sendo o enfermeiro responsável nos tratamentos e prevenções, com papel fundamental de avaliar as lesões e prescrever o tratamento mais eficaz. Membracel® é a primeira membrana porosa, que regenera as lesões da pele pelo próprio organismo, ela dispensa o uso de outros medicamentos e de trocas frequentes do curativo, acelera o processo cicatricial, diminui a dor, e tem melhor relação custo-benefício. Diante disso, este trabalho tem o objetivo de avaliar a eficácia do uso de membrana celulósica porosa Membracel® no processo de cicatrização de feridas induzidas em ratos diabéticos. O experimento foi realizado no Biotério Central de uma Faculdade, avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) da instituição pelo protocolo 939. Foram utilizados 32 ratos, sendo induzido ao diabetes utilizando Aloxana como droga diabetogênica. Após confirmação, foram induzidas as lesões, dividindo em grupo controle diabético (GCD) tratado com solução fisiológico a 0,9% morno e grupo diabético Membracel® (GDM) tratado com solução fisiológica 0,9,% morno, cobrindo com a membrana. Coletado material para avaliação histológica nos momentos M7, M14, M21 e M26 (dias após indução da ferida). Foi analisado somente o processo de reepitelização, calculando seu percentual. Observou-se no M7 que o GCD apresentou 100% de ausência de reepitelização, enquanto o GDM apresentou 25%. E no M26 o GCD apresentou somente 50%, enquanto o GDM 100% dos animais apresentavam sinais de reepitelização. Em outro experimento realizado com animais saudáveis o uso da membrana de celulose porosa favoreceu a cicatrização em feridas de pele total em dorso de ratos. Conclui-se que a membrana de celulose porosa Membracel® também foi eficaz no processo de cicatrização em animais diabéticos.

Extensão (ENAEXT)

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Enfermagem

HIPERTENSÃO E HEREDITARIEDADE COMO FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES

DANIELE CRUZ DOS SANTOS
JULIANA APARECIDA FELTRIN
PATRICIA ALVES FERREIRA
CELI CRISTINA CALAMITA QUIROGA

O Brasil vive um acelerado envelhecimento da população, com grandes alterações em sua média de idade resultando em mudança no perfil epidemiológico e parâmetros de morbimortalidade. Segundo divulgação do IBGE (2009) as doenças infecto-contagiosas responsáveis por metade dos óbitos volta do século XX, hoje, representam menos de 10%; o inverso, porém, ocorre em relação às doenças cardiovasculares(DCV). Cassani et al.(2009) cita em seu trabalho estudos sobre fatores de risco para DCV que são classificados em modificáveis (obesidade,tabagismo, sedentarismo, dieta, ingestão inadequada de sal e etilismo) e não modificáveis (idade, sexo, raça e hereditariedade), reforça que quando se faz avaliações de fatores de risco cardiovascular é importante pesquisar se a pessoa entrevistada tem irmãos ou pais que apresentaram precocemente doenças cardiovasculares (doenças coronarianas e hipertensão). Segundo classificação da VI Diretrizes Brasileiras da Hipertensão (2010) considera-se a hipertensão quando PA sistólica = 140mmHg e/ou PA diastólica = 90 mmHg. Verificar a prevalência da hipertensão arterial e analisar o fator de risco hereditariedade em um grupo de pessoas que participaram de uma ação do projeto de extensão universitária. Trata-se de um estudo de base populacional, transversal em que a amostra consistiu de 56 pessoas com idade 22 aos 78 anos, sendo 16 do gênero masculino e 40 do gênero feminino. Os dados foram coletados em um bairro da cidade de Presidente Bernardes em julho de 2013, realizado entrevista com busca de fatores de risco entre eles, a hereditariedade para doenças cardiovasculares e realização da aferição indireta da pressão arterial sistêmica com o uso de esfigmomanômetro e estetoscópio. A análise dos valores pressóricos verificados foi classificada de acordo às Diretrizes Brasileiras de Hipertensão (2010) os valores de referência dizem respeito as Pressão Arterial Sistólica (PAS) e Pressão Arterial Diastólica (PAD): Da amostra total 56 indivíduos, 27(48,2%) apresentaram PA normal (PAS < 130 PAD < 85), 17 (30%) apresentaram PA limítrofe (PAS130-139 e PAD 85-89), 9 (16,1%) apresentaram hipertensão estágio 1 (PAS140-159 e PAD 90-99), 2 (3,6%) apresentaram hipertensão estágio 2 (PAS160-179 e PAD100-109) e 1 (1,8%) apresentou hipertensão estágio 3 (PAS > ou igual a 180 e PAD > ou igual a 110). Relacionado à história familiar, 42 (75%) indivíduos tem história familiar de doenças cardiovasculares em idades precoces (homens abaixo de 55 anos e mulheres abaixo de 60 anos). Os índices encontrados evidenciam a necessidade de se trabalhar com fatores de risco não modificáveis, pois ao constatar que uma determinada população tem o fator hereditariedade com prevalência elevada se faz necessária uma educação em saúde com orientações muito claras a fim de se evitar fatores de risco modificáveis e de possível controle como a manutenção da Pressão Arterial dentro dos valores normais.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Enfermagem

HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL: FATORES QUE INTERFEREM NO RELACIONAMENTO TERAPÊUTICO ENTRE A EQUIPE DE ENFERMAGEM E OS FAMILIARES DA CRIANÇA HOSPITALIZADA

KARINA APARECIDA SANTOS
JULIANNE MITIE MATSUOKA
LARISSA SAPUCAIA FERREIRA ESTEVES ESTEVES

Uma criança hospitalizada gera uma série de angústias e conflitos entre a equipe de saúde, a criança e sua família. A doença e a hospitalização, principalmente de crianças, afetam todos os membros da família e as reações de pais e familiares a esta situação inesperada depende de uma série de fatores. O pressuposto desta pesquisa consiste em confirmar que existem muitos fatores que interferem no convívio terapêutico e no cuidado prestado pela equipe de enfermagem aos familiares das crianças hospitalizadas e que estes podem se tornar uma fonte de conflitos entre os atores envolvidos. Identificar fatores que interferem no relacionamento terapêutico entre a equipe de enfermagem e os familiares da criança hospitalizada pela ótica dos profissionais da saúde. O método de estudo de caso, que por meio de um corte transversal buscou-se identificar de forma qualitativa os fatores que interferem na relação equipe de enfermagem-familiares das crianças hospitalizadas. Os dados foram coletados por meio de entrevista semi estrutura e a análise desses dados aconteceu por meio da análise de conteúdo de Bardin (2008) Participaram da entrevista 9 auxiliares de enfermagem e 2 enfermeiras assistenciais que atuam na unidade de pediatria do hospital que serviu como local de estudo. Após analisar as entrevistas, as categorias obtidas após análise dos dados foram: O que está acontecendo com a minha criança?; Quem é o principal cuidador?; O que eu (equipe) significo para você (familiar)? e Por que não posso fazer isso? Em relação à comunicação, nota-se que os conflitos ocorrem devido a falta de informações e explicações por parte da equipe de saúde por não passarem as informações de maneira que os familiares pudessem ter uma melhor compreensão dos fatos e que estes problemas acabam de certa forma deixando os familiares preocupados e ansiosos por não saberem o real motivo da internação da criança. O papel do cuidador também não é bem definido na unidade, sendo identificado como um fator de estresse, nota-se que para a equipe de enfermagem os familiares estão para auxiliar nos cuidados ou apenas "cuidar" das crianças e alguns familiares interferem em certos procedimentos que não competem a eles realizarem. Observa-se que não está bem definido os limites entre a equipe de enfermagem e os familiares das crianças, pois em certos procedimentos há interposições no trabalho da equipe. O último ponto crítico encontrado está relacionado às normas e rotinas do hospital, sendo a mais crítica a necessidade das mães terem que ir almoçar no mesmo momento em que ocorrem as medicações, deixando a criança sozinha e a outra relacionada à exigência do acompanhante noturno gênero feminino. Trabalhar com os familiares vai além do conhecimento das técnicas, implica em compreender a dimensão social na qual as famílias estão inseridas e que cada família apresenta uma dinâmica diferente da outra, é preciso entendê-las em sua integralidade.

Pesquisa (ENAPI)

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Enfermagem

O CONHECIMENTO DO PACIENTE PORTADOR DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CRÔNICA SOBRE O CONTROLE DA DOENÇA

CELI CRISTINA CALAMITA QUIROGA
LORIS AP. FELICIO DANIEL
CELINA MAYUMI KATO
THIAGO TOFANELI SALGADO

Nas últimas décadas houve um aumento de incidência mundial das doenças cardiovasculares entre elas a Insuficiência cardíaca. Questões voltadas para medidas de autocuidado, uso adequado das medicações, dieta e restrição de sódio, exercícios físicos adequados, controle de ingestão hídrica, vacinações, término do hábito de fumar e da ingestão de álcool, com esclarecimento de sintomas e complicações devem ser trabalhadas pela equipe de Enfermagem. Verificar o conhecimento de pacientes portadores de Insuficiência Cardíaca Crônica sobre sua doença e seu controle; Verificar se o paciente portador de Insuficiência Cardíaca Crônica recebe orientações antes de sua alta hospitalar;verificar qual o profissional da área da saúde faz orientação ao paciente portador de Insuficiência Cardíaca Crônica antes de sua alta hospitalar; realizar orientações farmacológicas e não farmacológicas para o controle da Insuficiência Cardíaca Crônica. Exploratória de abordagem qualitativa de investigação exploratória Realizada por amostra em que 40 pacientes com diagnóstico de Insuficiência Cardíaca Crônica internados em uma Unidade de Cardiologia em um Hospital Regional no interior do Oeste Paulista. Os critérios de inclusão foram de pacientes que estiverem em condições físicas e psíquícas adequadas, no período de abril a maio no ano de 2013. Após a aprovação pelo Comitê de Ética e realização do protocolo n°1540, os pacientes foram convidados a participar da pesquisa e aqueles que aceitarem assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram coletados através de um questionário construído a partir das Diretrizes da Insuficiência Cardíaca Crônica. De acordo com a tabulação dos dados e apresentação gráfica os resultados são 37,50% possuem conhecimento da doença; 65% sabem dos sintomas da ICC; 82,50% fazem uso correto da medicação; 47,50% dos pacientes conhecem os fatores de risco; 55% dos pacientes receberam orientação na alta hospitalar; 47,50% dos pacientes tem conhecimento sobre ingestão diária de líquidos; 60% consomem fruta; 67,50% fazem consumo de sal sem quaisquer controle; 22,50% fazem caminhada diária; 40% consomem álcoo; 67.50% faz ou já fez uso de tabaco. O resultado foi semelhante aos de outros autores, o paciente percebe-se doente quando o quadro sintomatológico se agrava, pois desconhece os sintomas, não recebe orientação e não controla fatores que agravam a doença. Os dados apresentados sugerem que o portador de ICC requer uma atenção diferenciada, pois apresentam baixo conhecimento sobre a doença e seus sintomas e pouca percepção sobre o seu risco de descompensação cardíaca, considerando a ausência de práticas efetivas de prevenção, levando ao agravamento do quadro clínico e dessa forma o paciente acaba aderindo ao tratamento medicamentoso corretamente e desconhece os fatores de risco para a prevenção da descompesnação

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Enfermagem

PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

MARIA NILDA BARROS BARRETO

Para a Organização Mundial de Saúde, cuidados paliativos envolvem uma assistência multiprofissional com o objetivo de melhorar a qualidade de vida de pacientes e seus familiares em situações de doença terminal e promover alívio do sofrimento e demais sentimentos que acompanham essas situações. Os cuidados paliativos já são aceitos em ambientes antes não possíveis, como as unidades de terapia intensiva (UTI). o objetivo desse trabalho foi verificar a percepção da equipe de enfermagem sobre cuidados paliativos em UTI e analisar o preparo dessa equipe para conviver com pacientes nessas condições Trata-se de um estudo prospectivo, descritivo e exploratório, realizado por meio de uma entrevista semi estruturada com 12 profissionais que atuam em UTI durante o mês de maio de 2013.As entrevistas ocorreram no mês de maio de 2013, tinham um roteiro , contendo dados de identificação e perguntas sobre preparo e vivencia do profissional com o paciente e família com cuidados paliativos.Os dados foram analisados por meio da leitura das respostas, codificação dos temas que emergirem para estabelecer categorias de respostas e posterior análise. A análise das respostas dos entrevistados mostrou que os profissionais têm uma visão geral sobre os cuidados paliativos,semelhante aos conceitos utilizados pela Organização Mundial de Sáude, destacando a percepção de pacietnes em fase terminal ou sem prognósticos, mas necessitando de cuidados de conforto e manutenção da vida. A experiência dos respondentes aponta para uma necessidade de comunicação melhor entre os profissionais, na orientação para a abordagem do paciente e família e também no investimento de um melhor preparo e oportunidades de discussão sobre o tema nas equipes de enfermagem, no sentido do respeito à vida humana e do processo natural da morte. Quanto aos conhecimentos da equipe de enfermagem sobre cuidados paliativos , pode-se notar uma visão geral sobre seu conceito, valorizando a noção de terminalidade, ausência de prognóstico e processo natural de morte. Destaca-se também a compreensão de cuidados que aliviam a dor e promovem conforto dentro dos cuidados paliativos.Sobre o preparo da equipe para participar dos cuidados paliativos, as respostas mostraram a necessidade de melhorar a comunicação entre os profissionais e também oportunidades de discussão sobre o tema nas unidades de terapia intensiva.

Pesquisa (ENAPI)

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Enfermagem

POLÍTICAS PÚBLICAS E O PERFIL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA ATENDIDA POR UM PROJETO DE EXTENSÃO NO INTERIOR PAULISTA

BEATRIZ FARIAS BRESSAN
LARA DE ALMEIDA SANTOS
NARA MORAIS LIMA
LARISSA SAPUCAIA FERREIRA ESTEVES ESTEVES
ALINE APARECIDA BURIOLA

Muitos são os fatores motivadores da existência de pessoas em situação de rua, porém está claro que se trata de um fenômeno complexo e multicausal. Atualmente, políticas públicas estão sendo propostas na tentativa dar apoio e suporte de saúde e social a esta população, como é o caso da Política Nacional para Inclusão Social da População em Situação de Rua. Este trabalho teve como objetivo traçar o perfil epidemiológico da população em situação de rua atendida pelo projeto de extensão "Cuidando de pessoas em situação de rua" e identificar as principais políticas públicas voltadas a esta população. Trata-se de um estudo quantitativo, com análise retrospectiva de fichas cadastrais de moradores de rua atendidos pelo projeto (protocolo CCPq 405/2010) que está vinculado a uma entidade filantrópica. O município sede do projeto possui mais de 200.000 habitantes e destaca-se em vários seguimentos do comércio e em serviços de apoio às empresas e às famílias. Foram avaliadas 73 fichas cadastrais. Os dados mostram que a população em situação de rua é composta por homens (87,67%), que se encontram na faixa etária entre 30 a 39 anos (34,25%) e que 78,08% possuem renda financeira por meio de atividades não oficiais. Mais da metade da população em estudo possui familiares residentes no município e os motivos que levaram essa população a quebrar os vínculos familiares estão associados a brigas com as pessoas que conviviam, seguidas do uso abusivo de álcool e drogas. Verificou-se que muitas brigas ocorreram pelo motivo de estarem desempregados e não conseguirem prover o sustento da família. Os principais problemas de saúde são o uso abusivo de álcool (38,30%) e drogas ilícitas (21,99%). Os dados mostram que se trata de pessoas jovens, em idade produtiva, que se não identificadas e tratadas, perdem suas perspectivas de vida. Para o atendimento desses agravos de saúde e sociais, o país conta hoje com a Política para Atenção Integral a Usuários de álcool e outras drogas, o Centro de Atenção Psicossocial para tratamento de usuários de álcool e outras drogas (CAPSad) e a Política de Redução de Danos, que visam restabelecer os agravos relacionados ao abuso de drogas ilícitas. Observa-se a implantação de outras políticas públicas e centros de saúde e de assistência social, como o Centro de Referência Especializado de Assistência Social para a População em Situação de Rua (CREAS POP), que visa garantir o acesso às tecnologias de saúde e assegurar os direitos desta população. Considerando que estes dados foram obtidos por meio de um projeto de extensão, em que acadêmicos da área da saúde envolveram-se com a temática, conclui-se que é indispensável trabalhar questões que envolvem vulnerabilidade tanto de saúde quanto social durante a formação profissional. Somente assim, os profissionais de saúde estarão capacitados a atuar diante a desigualdade e exclusão social, atendendo a população em situação de rua com qualidade, de forma integral, humanizada e igualitária.

Extensão (ENAEXT)

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Enfermagem

PRESSÃO NA MEDIDA: A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO

VANESSA CAROLINE SILVA FERREIRA
GISELLE MACAMBIRA
CELI CRISTINA CALAMITA QUIROGA

"Pressão na Medida: A equipe de saúde no controle da hipertensão" é um projeto de extensão criado há um ano e protocolado sob o n° FA: 1113/2012 pela Pró-Reitoria de Extensão da UNOESTE. Este projeto tem o objetivo de promover o controle da Pressão Arterial (PA) com ações de conscientização sobre hábitos saudáveis junto a comunidade. O projeto atua em Caravanas da Saúde e faz orientações relacionadas aos fatores de risco para as Doenças Cardiovasculares (DCV), aferições da PA, medidas de peso, altura e circunferência abdominal. A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial, com alta prevalência e com baixos índices de controle. A mortalidade por doenças cardiovasculares aumenta consideravelmente com a elevação da PA acima de 115/75 mmHg. Fatores de risco como obesidade, sedentarismo, consumo de dietas ricas em gorduras, uso inadequado do sal, tabagismo e alcoolismo podem acelerar o aparecimento das DCV. Verificar a prevalência da hipertensão arterial e de fatores de risco obesidade e Índice de Massa Corpórea (IMC) em um grupo de pessoas que participaram de uma ação realizada pelo projeto de extensão universitária em Alfredo Marcondes. Trata-se de um estudo de base populacional, transversal e quantitativo com uma amostra de 75 pessoas com idade de 19 a 83 anos, sendo 24 do gênero masculino e 51 do gênero feminino. Os dados foram coletados no dia 27/04/13 das 7 às 13h quando foram realizadas aferições de PA e verificado medidas de peso, altura e circunferência abdominal. Do total da amostra (75 pessoas), 36 (48%) apresentaram pressão arterial = 140/90mmHg sendo destes 23 mulheres e 13 homens. Em relação à medida da circunferência abdominal (CA), 43 (57,33%) indivíduos apresentaram o valor acima do padrão com riscos para doenças cardiovasculares, dentre estes 38 mulheres e 5 homens. Referente ao IMC 33 (44%) indivíduos apresentaram sobrepeso, destes 25 do sexo feminino e 8 do sexo masculino;18 (24%) indivíduos apresentaram obesidade, sendo 14 do sexo feminino e 4 do sexo masculino. A amostragem nos permite considerar que nesta população atendida a porcentagem de hipertensos é elevada, visto que é de 30% a prevalência de HAS na população brasileira. A medida da CA apresentou-se acima de 88cm em 38 mulheres e acima de 102cm em 5 homens, medidas consideradas de risco para as DCV. Quanto ao IMC apresentados em boa parcela do grupo atendido foi de sobrepeso (25 e 29,9 kg/m) e obesidade (acima de 30 Kg/m). Estratégias para o controle da hipertensão e fatores de risco sobrepeso, obesidade e medida adequada de CA devem ser trabalhadas junto a esta população, o desconhecimento de fatores de risco contribui para o aparecimento das doenças cardiovasculares.

Extensão (ENAEXT)

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Enfermagem

PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO EM UMA POPULAÇÃO ATENDIDA POR UM PROJETO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

HUGO LIMA DOWER
GRAZIELE ZAMINELI DE LIMA
KÁTIA YUMI MURAKAMI
CELI CRISTINA CALAMITA QUIROGA

A hipertensão arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônica não transmissível que possui alta incidência na população mundial, sua prevalência tem aumentado principalmente entre mulheres, negros e idosos. Sua etiologia envolve fatores genéticos, ambientais e psicológicos, além disso, a HAS pode acarretar sérias complicações sistêmicas e principalmente cardiovasculares (SERRANO JÚNIOR; TIMERMAN; STEFANINI, 2009). Dentre os principais fatores de risco para a hipertensão estão a alimentação inadequada, obesidade, sedentarismo, tabagismo e uso excessivo de álcool. Realizar modificações no estilo de vida é fundamental tanto no processo terapêutico quanto na prevenção da hipertensão e suas complicações (RIBEIRO; COTTA; RIBEIRO, 2012). O projeto de extensão universitária tem como um dos objetivos identificar a presença de fatores de risco na população atendida a fim de realizar orientações e melhorar a qualidade de vida das pessoas. As mudanças no estilo de vida são de suma importância, pois além de prevenir e diminuir os valores pressóricos também reduz mortes por complicações cardiovasculares. Identificar a prevalência de fatores de risco em uma população atendida por um projeto de extensão universitária de pressão arterial sistêmica. Trata-se de uma pesquisa de base populacional transversal, em que a amostra consistiu de 100 pessoas. Os dados foram coletados durante uma atividade de Extensão Universitária no centro comercial da cidade de Presidente Prudente. Foram realizadas aferições de pressão arterial, medidas de peso e altura para cálculo do Índice de Massa Corpórea, e o valor da circunferência abdominal. Os valores foram registrados em fichas elaboradas pelo projeto. Para caracterizar melhor os sujeitos da pesquisa foi utilizada uma ficha de controle com dados referentes à: idade, sexo, uso do tabaco e álcool e conhecimento sobre ser hipertenso ou não. De um total de 100 atendimentos, 39% era do sexo feminino e 61% masculino, a idade variou de 20 anos a 80 anos, a maior taxa de atendimentos (49%) situou-se entre a faixa etária de 60-79 anos dos quais 49% declararam-se hipertensos. Do total da amostra, 21% apresentou pressão arterial com valor acima de 140x90mmHg. Os fatores de risco modificáveis encontrados foram: 14% tabagistas, 8% etilistas, 66% apresentavam sobrepeso, e 35% apresentavam circunferência abdominal acima dos valores de referências tidos como ideais. Considerando que uma parcela da amostra apresenta fatores de risco que predispõe o desenvolvimento de complicações cardiovasculares, percebe-se uma associação importante com os dados apresentados na literatura utilizada. A elaboração de estratégias de educação em saúde e orientações torna-se uma ferramenta essencial para que se possa trabalhar junto ao cliente metas direcionadas à mudança de hábitos e escolhas acertadas na busca da prevenção e promoção em saúde.

Pesquisa (ENAPI)

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Enfermagem

PREVALÊNCIA DE ÓBITOS POR HEPATITE B VIRAL NO BRASIL

MARCIA REGINA CROSCIOLI
GRAZIELE ZAMINELI DE LIMA
PATRICIA ALVES FERREIRA

A hepatite B causada pelo vírus da hepatite B (VHB) é uma infecção potencialmente grave e transmissível que afeta o fígado. Possui evolução lenta, progressiva e na maioria das vezes insidiosa, podendo quando não tratada se tornar crônica, e evoluir para estágios fatais como a cirrose terminal e o carcinoma hepatocelular. O vírus se transmite de forma horizontal, acometendo crianças maiores de 5 anos de idade e adultos pelas vias sexual, parenteral, cutaneomucosa e de forma vertical, de mãe para filho, atingindo crianças no período perinatal até os 5 anos de idade. "Estimativas apontam que 2,3 milhões de brasileiros são portadores das hepatites, sendo (800 mil) do tipo B." Mesmo sendo uma doença imunopreveníveel, a hepatite B continua a ser um sério problema de Saúde Pública. No entanto o Ministério da Saúde tem ampliado o acesso a esta vacina, pois só em 2012, foram distribuídos 759,2 mil testes rápidos de hepatite B e outros 5,1 milhões de testes convencionais foram realizados no SUS. Neste mesmo ano mais de 15,7 milhões de pessoas foram protegidas contra a hepatite B, uma vez que a vacinação é a medida de prevenção mais segura e eficaz. Descrever a prevalência de óbitos por hepatite B no Brasil, e a importância da cobertura vacinal para a saúde pública. Trata-se de um estudo de base populacional transversal com análise descritiva de dados. Constitui a população de estudo o número total de óbitos pelo VHB em cada uma das cinco regiões brasileiros no ano de 2011 registrados nas bases de dados do Sinan / SIM / IBGE. De acordo com os dados coletados, os indicadores epidemiológicos de óbitos por Hepatite B no ano de 2011 no Brasil, apresentaram, taxa de 0.67 por 100.000 hab/ano, para a região Norte, 0.17 para a região Nordeste, 0.28 para o Centro-Oeste, 0.29 na região Sudeste e taxa de 0.42 na região Sul. A cobertura vacinal contra a hepatite B preconizada pelo Ministério da Saúde no Brasil é de 90,0%. Entretanto, o estudo atual detecta números importantes de óbitos ocasionados pelo VHB em todo o Brasil, destacando-se entre as regiões, o norte do país, que se sobressai com um valor de 0.67 de óbitos por VHB, uma taxa considerada alta até mesmo em comparação com o estado do nordeste que registrou 0.17, a menor taxa dos estados no ano. As regiões centro-oeste, sul e sudeste, apresentaram prevalência de óbitos por VHB moderadas. Diante disso recomenda-se a realização de estudos epidemiológicos locais, voltados para cada área dessas regiões, a fim de reverter às taxas de óbitos por VHB. Contudo, caracterizamos este estudo como uma forma de alerta para regiões onde os valores se excederam, estimulando-as na adoção de medidas preventivas e de tratamento, quando necessárias, e auxiliou a compreensão da situação vacinal da hepatite B, nos estados, embora os resultados encontrados tenham sido limitados à população.

Pesquisa (ENAPI)

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Enfermagem

PREVISÃO DE SURTOS DE DENGUE A PARTIR DA VARIABILIDADE CLIMÁTICA: UMA NOVA FERRAMENTA PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

EMILAYNE CAROLINE DOS SANTOS TRINDADE
CARLOS ALBERTO REPELLI
AGEANE MONTEIRO OLIVEIRA

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus do gênero Flavivirus, na qual se tem quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4), sendo transmitidos pela picada do mosquito Aedes aegypti. Para Oliveira (2007, p.211-212), a alta transmissão da dengue pode estar relacionada com a longevidade do vetor na fase adulta, e o crescimento da incidência está relacionado com variáveis climáticas das estações chuvosas como altas temperaturas, precipitação, etc. Através de dados de variabilidade climática, pode-se encontrar relações quantitativas ou qualitativas com o número de casos de dengue e, a partir dessas correlações, podem-se estabelecer hipóteses de contribuições ou causa- efeito. O objetivo deste projeto é construir um modelo de previsão de casos de dengue para Presidente Prudente a partir da modelagem estatística da dengue e variáveis climáticas. Estudo descritivo de corte transversal do tipo ecológico, com dados secundários provenientes do Centro de Vigilância Epidemiológica da Saúde (CVE), dados sobre notificações de números de casos autóctones confirmados no município de Presidente Prudente e dados climáticos mensais (precipitações, temperatura mínima, média e máxima e umidade relativa média) do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) para o período de 2005 a 2012. Foram utilizadas análises estatísticas, cálculo de médias mensais, plotagem dos dados e cálculo de coeficientes de correlação linear com lag (defasagem) mensal entre todas as variáveis climáticas e os casos de dengue. Através das médias mensais das variáveis climáticas e os casos de dengue e nota-se uma defasagem nos picos. Foram calculados coeficientes de correlação (r) entre as variáveis climáticas e os casos de dengue mensais entre os anos de 2005 a 2012. No lag 0 o r é insignificante. Nos lag 1 e 2, há um ligeiro aumento no r. No lag 3, o r é máximo para a precipitação (0,52), temperatura máxima (0,29), temperatura média (0,38), temperatura mínima (0,46) e para umidade relativa (0,44). Ou seja, 3 meses após o pico da estação chuvosa, tem-se o índice mais alto dos casos de dengue. A partir das análises nos dados, decidiu-se concentrar o estudo referente à previsão de casos de dengue nos meses de fevereiro, março, abril e maio. Como os dados indicaram que o casos de dengue aparecem com um intervalo de 3 meses após a chuva, os meses escolhidos das variáveis climáticas serão Novembro, Dezembro, Janeiro e Fevereiro e os de casos de dengue serão Fevereiro, Março, Abril e Maio. Existe uma defasagem de 3 meses no aparecimento de casos de dengue com os dados climáticos e os coeficientes confirmam a possibilidade da construção de um modelo preditor dos casos de dengue.

Pesquisa (ENAPI)

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Enfermagem

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOS PROFISSIONAIS ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO INTERIOR PAULISTA

JULIA RHUANITA OLIVEIRA RUIZ
VAGNER FRANCISCO DOS SANTOS
LARISSA SAPUCAIA FERREIRA ESTEVES ESTEVES

Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) é uma abordagem baseada na filosofia humanista cujo sentido prega a valorização do trabalhador como ser humano e busca o equilíbrio entre o indivíduo e a empresa gerando benefício a ambos (ALVES, 2010). A QVT pode ser medida por meio de indicadores de satisfação e essa avaliação se faz por meio de instrumentos que determinam de forma subjetiva e objetiva a qualidade de vida em vários aspectos. Na enfermagem a QVT afeta diretamente a qualidade da assistência prestada ao paciente e, consequentemente, altera os padrões de qualidade das organizações além de proporcionar o desenvolvimento de doenças nestes trabalhadores. Autores afirmam que muitos são os fatores que podem afetar a QVT dos profissionais enfermeiros, porém, não há estudos nacionais que se propuseram a mensurar a QVT destes profissionais de forma objetiva, justificando a realização deste estudo. Identificar o nível de QVT de profissionais enfermeiros que atuam em um hospital de grande do interior pailista e identificar pontos de satisfação e insatisfação frente aos aspectos organizacionais do trabalho. Trata-se de um estudo de caso, de caráter quantitativo, descritivo e transversal, em que os dados foram coletados por meio do questionário denominado Instrumento de Qualidade de Vida no Trabalho de Enfermeiros (IQVTE) testado e validado por Kimura e Carandina (2009). Os sujeitos foram 100 enfermeiros que atuam no referido hospital. Os dados coletados foram analisados por meio da estatística descritiva. O nível de QVT encontrado de 13, sendo 20 a pontuação máxima e zero o menor índice de QVT. O principal ponto de satisfação foi: a satisfação que eles tem com os relacionamentos em seu local de trabalho (83%) assim como com sua própria profissão (82%). Já o principal ponto de insatisfação está relacionada aos benefícios que recebem (52%). Para Kurcgant (2005) a atividade assistencial do enfermeiro é composta por três grandes esferas: a esfera que organiza o cuidado com o doente, aquela que organiza o ambiente terapêutico e a esfera que organiza e direciona a equipe de enfermagem no cuidado direto ao paciente. Todas essas atividades requerem dedicação do enfermeiro, que possui conhecimento técnico e cientifico para direcionar todas as ações voltadas ao cuidar, ao gerenciar e ao coordenar as unidades de internação de pacientes. Entretanto, o piso salarial da categoria não tem sido condizente com a gama de atribuições que esses profissionais possuem, sendo o principal ponto de insatisfação com o trabalho. Há atualmente no plenário brasileiro o Projeto de Lei nº 2295/2000 que objetiva rever a jornada de trabalho para os profissionais de enfermagem, bem como rever seu piso salarial, reconhecendo ser este um fator significativo para a QVT. O nível de QVT foi de 13, sendo considerado um nível mediano. O principal ponto de insatisfação com o trabalho apontado foi os benefícios salariais, não sendo condizente com as atribuições profissionais do enfermeiro.

RESUMOS DE PROJETOS

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS IDOSOS COM ALZHEIMER: PROPOSTA DE AÇÃO EDUCATIVA PARA CUIDADORES/FAMILIARES 359

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO TEÓRICO DE ENFERMEIROS SOBRE A TÉCNICA DE AFERIÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL 360

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE RUÍDO EM UMA UTI NEONATAL DE UM HOSPITAL DO INTERIOR PAULISTA 361

CARACTERIZAÇÃO DOS FATORES DE RISCOS EM FAMILIAS ATENDIDAS POR UM PROJETO INTITULADO CUIDANDO DE FAMILIAS NA COMUNIDADE: UM OLHAR PARA SAÚDE MENTAL 362

DISCIPLINA EM MODALIDADE SEMIPRESENCIAL EM ENFERMAGEM: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE SEGUNDO SISTEMA DE INDICADORES 363

Extensão (ENAEXT)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Enfermagem

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS IDOSOS COM ALZHEIMER: PROPOSTA DE AÇÃO EDUCATIVA PARA CUIDADORES/FAMILIARES

VANESSA CAROLINE SILVA FERREIRA
JULIANA APARECIDA FELTRIN
ALINE APARECIDA BURIOLA

O crescimento da população idosa como consequência da diminuição da taxa de mortalidade e declínio da fecundidade agregadas às desigualdades socioeconômicas ocasionam problemas na saúde da população idosa, estes necessitam de solução imediata para assegurar aos idosos oportunidades de preservar sua saúde física e mental e aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual, em condições de autonomia e dignidade. Enfatizando a ocorrência de um aumento significativo na prevalência de doenças crônico-degenerativas, destacam-se entre elas a Doença de Alzheimer. Sendo um distúrbio cerebral crônico, progressivo e degenerativo acompanhado por efeitos profundos sobre a memória, cognição e capacidade para o autocuidado, que interfere diretamente na qualidade de vida das famílias envolvidas. O seguinte trabalho tem o intuito de promover uma ação educativa para familiares/cuidadores de portador de Alzheimer, promovendo conhecimento referente à patologia. Desenvolver uma proposta de ação educativa para cuidadores/familiares de pessoas com Alzheimer. Proposta de grupo de apoio em atenção básica com cinco encontros semanais e cada encontro terá um tema específico com duração de 60 minutos, administrado por um Enfermeiro com especialização em psiquiatria. No primeiro encontro terá uma dinâmica de apresentação; segundo encontro abordará o tema "Saber conhecer", promovendo aos cuidadores uma abordagem sobre a patologia; terceiro encontro abordará o tema "Saber fazer", os cuidadores aprenderão a lidar com os idosos e estabelecer rotinas; quarto encontro com o tema "Saber ser", os cuidadores aprenderão a resgatar sua essência; quinto encontro tema "Saber conviver", em que o cuidador aprenderá a respeitar as necessidades e autonomia do idoso, e dialogar com a família. É importante enfatizar que este trabalho foi baseado nas ideias de Paulo Freire sobre o desenvolvimento de competências do cuidador do paciente com Alzheimer.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Enfermagem

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO TEÓRICO DE ENFERMEIROS SOBRE A TÉCNICA DE AFERIÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL

MILENA COLONHESE CAMARGO
ARIANE CAMPOS GERVAZONI
KELLEN SANTOS OBREGON LOPES LOPES
CELI CRISTINA CALAMITA QUIROGA

A equipe de enfermagem é responsável pelo maior parte da aferição da pressão arterial, sendo um procedimento rotineiro e de grande complexidade teórico - pratica e se determinados princípios para sua realização não forem atendidos, estará sujeito a erros. Considerando o procedimento de extrema importância para diagnostico e tratamento, objetivou-se identificar o conhecimento teórico dos enfermeiros sobre a técnica da medida indireta da pressão arterial Identificar o conhecimento teórico dos enfermeiros sobre a técnica da medida indireta da pressão arterial Trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal, prospectiva, tipo estudo de caso com abordagem quantitativa. Para realização desse estudo será aplicado um questionário abordando aspectos teóricos ligados ao conhecimento sobre a técnica da aferição da pressão arterial aos enfermeiros de um hospital geral de ensino do interior paulista após autorização e consentimento dos sujeitos que aceitarem participar através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O instrumento é constituído de 15 itens, contendo opções de resposta: verdadeiro, falso e não sei e será recolhido logo após seu preenchimento.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Enfermagem

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE RUÍDO EM UMA UTI NEONATAL DE UM HOSPITAL DO INTERIOR PAULISTA

GIOVANA APARECIDA DE SOUZA SCOLARI
VIVIANE DOS SANTOS SOUZA
JANE MOURA SHENEVIZ
VANESSA APARECIDA BALLISTA TAVARES DE ARAUJO

O avanço da tecnologia nos últimos anos possibilitou o aumento da sobrevida dos recém-nascidos enfermos ou prematuros, mas para isso, utiliza-se um número expressivo de aparelhos para aumentar a eficiência e a segurança, gerando condições não previstas que podem resultar em desconforto, como a elevação do nível de ruído, pois o som são variações audíveis na pressão do ar, ocorrendo pela vibração mecânica das partículas em meio elástico, que resulta na sensação do ouvir, assim todo som desorganizado e incompatível com o ouvido humano, pode provocar perda auditiva e até alterações psíquicas e comportamentais; e os neonatos são fatores de risco, pela sua condição, já que alguns tecidos e órgãos não completou seu desenvolvimento e ainda, pelo fato de ser transferido de um ambiente totalmente seguro, tranquilo e que abastecia todas as suas necessidades como excepcionalmente o útero para um lugar com excesso de barulho, luz e de pessoas manipulando-o. Justificativa: devido ao fato de ter aumentado a sobrevida dos prematuros, aumentando os dias de hospitalização, expondo-o a condições prejudiciais, torna-se assim fundamental monitorar o nível de pressão sonora periodicamente na UTIN (Unidade de Terapia Intensiva Neonatal). Objetivo: verificar os níveis de ruídos numa UTIN, correlacionar os níveis de ruídos encontrados com as recomendações orientadas pela lei e identificar as possíveis fontes geradoras. Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, com abordagem quantitativa, a ser realizado na UTIN de um hospital universitário, em dias úteis correspondente ao período letivo da Universidade, será executado em 10 dias úteis, nos horários, das 6:30h às 9:00h e das 16:30h às 19:00h. O aparelho de dosímetro utilizado será correspondente ao modelo DOS 500-RS 232, será operado em circuito de compensação "A" e circuito de resposta lenta (slow), será processando o Leq, Lmin e LeqMax. Este equipamento será posicionado em uma mesa no ambiente externo e outro dentro da incubadora com seu microfone instalado próximo ao ouvido do neonato, no qual anotaremos o registro do nível de ruído, as fontes geradoras em planilhas e o número de pessoas na sala a cada 10 minutos, esses dados serão coletados apenas após a leitura e autorização do responsável pelo RN do termo de consentimento livre e esclarecido. Para análise dos dados serão reunidas as informações das planilhas, o relatório minuto a minuto e o histograma captado no aparelho pelo seu software e através de testes estatísticos, tais como, cartas de controle de qualidade para a identificação de pontos acima dos limites de decibéis permitidos segundo a lei e também será realizado um teste estatístico, teste t, para avaliar se a média do ruído em decibéis, durante a coleta de dados, é maior que a média aceitável, utilizando o nível de significância de 5% e nível de confiança de 95%.

Extensão (ENAEXT)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Enfermagem

CARACTERIZAÇÃO DOS FATORES DE RISCOS EM FAMILIAS ATENDIDAS POR UM PROJETO INTITULADO CUIDANDO DE FAMILIAS NA COMUNIDADE: UM OLHAR PARA SAÚDE MENTAL

JOÃO CARLOS GUEDES ARIAS
ROGÉRIO SERAFIM DE OLIVEIRA
ALINE APARECIDA BURIOLA

Estudo encontrou a incidência de 61% em Brasília, 35% em São Paulo e 52% em Porto Alegre para transtorno mental comum (TOMASI, et al, 2010). Assim, é de suma importância verificar as condições psicossociais, demográficas e familiares dos indivíduos. Tendo o conhecimento dos fatores de riscos, é importante levantar e discutir os mesmos para assim, construir ações de cuidados em saúde, que busquem prevenir o surgimento do transtorno mental (SOARES, 2007). Objetivo: caracterizar os fatores de risco para o comprometimento da saúde mental de famílias, por meio do diagnóstico de enfermagem, elaborado após realização de visitas domiciliares de um projeto de extensão que tem como foco a prevenção de transtornos mentais Trata-se de um estudo descritivo exploratório, de abordagem quantitativa, que foi realizado por meio da análise retrospectiva de fichas cadastrais de um projeto de extensão, utilizamos os prontuários de todas as famílias atendidas, sendo um total de vinte e duas até o mês de setembro de 2012. Também foram investigados os relatórios de cada visita domiciliar realizada, para que sejam identificados os fatores de riscos para o comprometimento da saúde mental dos membros dessas famílias por meio dos diagnósticos de enfermagem levantados.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Enfermagem

DISCIPLINA EM MODALIDADE SEMIPRESENCIAL EM ENFERMAGEM: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE SEGUNDO SISTEMA DE INDICADORES

SIMONE SHIRASAKI OROSCO
MARIANE FRANZINI PUGLIA
KAREN GAMA DUARTE

A Educação a Distância (EAD) é uma modalidade de ensino e aprendizagem apropriada às demandas educacionais atuais, que permite ao aluno ser o protagonista do seu aprendizado, construindo seu próprio conhecimento. As práticas de EAD propiciam ao aluno a própria administração do tempo, elimina a distância geográfica e tornam instantânea a aquisição de materiais. A movimentação em torno da EAD ainda é muito pequena, provavelmente pelo desconhecimento da potencialidade do assunto ou pela falta de estudos que comprovem tal eficácia em comparação com o ensino tradicional e presencial. Esses cursos são vistos, até o momento, como iniciativas experimentais na área de saúde, principalmente na área de enfermagem. Tendo em vista a Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que autoriza, em seu Artigo 80, a Educação a Distância como modo de ensino e a Portaria 4.059 de 10 de dezembro de 2004, que autoriza a introdução de disciplinas semipresenciais em até 20% da carga horária total de cursos superiores reconhecidos, o curso de graduação em enfermagem no interior paulista iniciou no segundo semestre de 2012 duas disciplinas na modalidade semipresencial. Diante disso, propõe-se um estudo para verificar a avaliação da qualidade de duas disciplinas na modalidade semipresencial em um curso de graduação em enfermagem, considerando os indicadores de entradas, processo e resultados. Para realização desse estudo será aplicado um instrumento aos alunos do terceiro e sexto termo em enfermagem que participaram dessas disciplinas, após explicação sobre as contribuições sociais e acadêmicas da pesquisa e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O instrumento para avaliação de disciplinas semipresenciais foi desenvolvido como proposta para verificar a qualidade segundo sistemas de indicadores acerca das entradas, processo e resultados educativos, ou das relações entre eles. Os indicadores de entradas referem-se aos recursos, tanto financeiros como humanos e tecnológicos, que se destinam à educação. Os indicadores de processo referem-se ao contexto pedagógico e organizacional e os indicadores de resultados às características relativas aos propósitos intermediários e últimos da educação. O instrumento será recolhido logo após seu preenchimento na sala de aula. Os dados coletados serão analisados com procedimentos estatísticos e apresentados através de tabelas percentuais e gráficos.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

A IMPORTÂNCIA DA INTERSETORIALIDADE NA VISITA DOMICILIAR PARA A ASSISTÊNCIA AO USUÁRIO NA PERSPECTIVA DE ACADÊMICAS DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....366

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA NO CURSO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 367

A INSERÇÃO DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE BIOQUÍMICA NO CURSO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 368

A UTILIZAÇÃO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA NAS AULAS TEÓRICAS DA DISCÍPLINA DE BIOQUÍMICA NO CURSO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....369

A VISITA DOMICILIAR COMO INSTRUMENTO PARA PREVENÇÃO EM SAÚDE MENTAL: A PERCEPÇÃO DA ENFERMAGEM.....370

ECS: OPORTUNIDADE DE ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO AMBIENTE ESCOLAR.....371

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: A ENFERMAGEM NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO 372

O CUIDADO EM ENFERMAGEM COMO INSTRUMENTO PARA O CONTROLE DA HIPERTENSÃO: PRESSÃO NA MEDIDA 373

PARTICIPAÇÃO EM PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTIFICA ENVOLVENDO ANIMAIS DURANTE A GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: UMA OPORTUNIDADE PARA O APRIMORAMENTO PROFISSIONAL 374

PERCEPÇÕES E SENTIMENTOS VIVENCIADOS POR ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM DURANTE O USO DE BOLSA DE COLOSTOMIA. UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 375

PRÁTICA MONITORADA EM LABORATÓRIO DE HABILIDADES E SIMULAÇÃO: UMA POSSIBILIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA ALUNOS DOS CURSOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE.....376

PRESSÃO NA MEDIDA - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO: UM RELATO DE EXPERIENCIA 377

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADEMICAS DE ENFERMAGEM DURANTE A PRÁTICA MONITORADA REALIZADA EM UM LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO.....378

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA "CUIDANDO DE FAMÍLIAS NA COMUNIDADE: UM OLHAR PARA A SAÚDE MENTAL 379

SENTIMENTOS VIVENCIADOS POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DURANTE O USO DA BOLSA DE COLOSTOMIA 380

TEORIA ASSOCIADA À PRÁTICA: PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NA REALIZAÇÃO DAS AULAS PRÁTICAS DURANTE A GRADUAÇÃO 381

TRABALHO VOLUNTÁRIO NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: COMPROMISSO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES 382

VISITA AO NÚCLEO DE HEMODIÁLISE DE UM HOSPITAL DO INTERIOR PAULISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 383

VISITA DOMICILIAR COM ENFOQUE NA SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA..... 384

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Enfermagem

A IMPORTÂNCIA DA INTERSETORIALIDADE NA VISITA DOMICILIAR PARA A ASSISTÊNCIA AO USUÁRIO NA PERSPECTIVA DE ACADÊMICAS DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

ELZA MONTEIRO DA SILVA
LARA DE ALMEIDA SANTOS
VANESSA APARECIDA BALLISTA TAVARES DE ARAUJO

Como requisitos do Estágio Curricular Supervisionado estão à atuação do acadêmico nas Estratégias de Saúde da Família juntamente com o enfermeiro da unidade para a prestar assistência, identificar necessidades de saúde e sociais e contribuir para a promoção de saúde e prevenção de doenças, por meio de ações em saúde que proporcionem melhoria da qualidade de vida dos indivíduos. A visita domiciliar é um dos pressupostos para o cuidado aos usuários cadastrados na Estratégia de Saúde da Família e é ferramenta indispensável na atenção à saúde para os profissionais da área, em especial o enfermeiro. Em nossas experiências diárias observamos a intersetorialidade é imprescindível para o desenvolvimento das ações da equipe de saúde voltadas ao cuidado integral e resolutivo que são levantadas principalmente durante a realização de visitas domiciliares pelo enfermeiro, já que esta integra o sistema de saúde a outros setores, como escolas do bairro, CRAS, Lúmen Et fides, APAE, UNIPODE, Associação do Rosário e Matarazzo e assim, inserindo o indivíduo, efetivando os princípios do Sistema Único de Saúde e proporcionando uma melhor qualidade de vida. Relatar a relação da intersetorialidade na visita domiciliar a partir das experiências de acadêmicas do curso de enfermagem no Estágio Curricular Supervisionado. Ao realizar as visitas domiciliares identificamos que a intersetorialidade é uma ferramenta imprescindível para a atuação do enfermeiro com foco na integralidade em saúde, para que assim, os princípios do Sistema Único de Saúde sejam atingidos. Percebe-se que ao relacionar as necessidades em saúde com a resolutividade pretendida, o enfermeiro utiliza a visita domiciliar como estratégia do modelo de assistência à saúde em prol da qualidade do cuidado integral e da promoção da saúde da população assistida. Assim, torna-se indispensável à realização da visita durante a prática de estágio, bem como a relação entre a assistência de enfermagem com a intersetorialidade com vistas ao desenvolvimento da qualidade em saúde.

Trata-se de um estudo descritivo de relato de experiência, no qual durante quatro meses as acadêmicas de enfermagem ao realizar o Estágio Curricular Supervisionado participaram ativamente de ações em saúde na Estratégia Saúde da Família, bem como das visitas domiciliares realizadas para as famílias em situação de vulnerabilidade social. Nas visitas nós acadêmicas conversávamos com a família para levantar o diagnóstico situacional e a partir deste levantamento articulavam com as redes de atenção em saúde, visando alcançar os resultados de saúde de uma maneira mais efetiva e eficiente. Buscávamos junto aos indivíduos cadastrados na unidade por meio da visita domiciliar o levantamento das necessidades de saúde da família e indivíduo para assim, buscar junto às redes de atenção à saúde a resolutividade dos problemas encontrados, efetivando a intersetorialidade.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Enfermagem

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA NO CURSO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANNA CLÁUDIA COLLINA COELHO SANTOS
FABIANA SIQUEIRA BENEDITO
KÁTIA YUMI MURAKAMI
VANESSA APARECIDA BALLISTA TAVARES DE ARAUJO

A monitoria é uma atividade extracurricular que proporciona aos acadêmicos a oportunidade de aprofundar conhecimentos, correlacionar habilidades teórico-práticase solucionar eventuais dificuldades relacionadas à disciplina trabalhada. É considerada uma experiência única na carreira acadêmica, que contribui para formação em nível de ensino, pesquisa e extensão. A admissão do aluno-monitor objetiva auxiliar o professor nas atividades do curso além de contribuir na aprendizagem dos alunos-monitorados com o conhecimento adquirido durante o contato anterior com a atividade.Este relato tem a finalidade de demonstrar a importância da monitoria para a formação do enfermeiro. Descrever as habilidades desenvolvidas durante a prática extracurricular de monitoria e compartilhar os sentimentos vivenciados. Ter a oportunidade de participar de atividades extracurriculares de monitoria aprofundou mais o nosso processo de ensino-aprendizagem e favoreceu trocas de conhecimentos mútuos, contribuindo para nosso crescimento pessoal e profissional. Nós realizamos a monitoria por meio do projeto de extensão "Fila Zero" e pela disciplina de semiologia e semiotécnica do curso de enfermagem. Atuamos com alunos-monitorados do mesmo curso de termos inferiores sob supervisão do professor responsável. Foram realizadas orientações, esclarecimentos de dúvidas e auxílio na realização de procedimentos quando solicitado pelo docente/monitorado, o que nos ajudou a desenvolver a comunicação, o trabalho em equipe e a relação interpessoal. Quanto as habilidades teórico-práticas, por ter vivenciado a atividade anteriormente pudemos aperfeiçoar e acrescentar novos conhecimentos. Alguns sentimentos foram vivenciados por todas as participantes como a ansiedade e o medo por se tratar de uma experiência nova.No entanto ter a capacidade de auxiliar o monitorado diante suas dificuldades e dúvidas fez melhorar a nossa autoconfiança.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Enfermagem

A INSERÇÃO DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE BIOQUÍMICA NO CURSO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANA PAULA BRAMBILO MENEGASSO VIEIRA
ANA MARIA SILVA CAMARGO
KAROLYNE CORTES DRESCH
WELLINGTONH PEREIRA LOPES
LEANDRO LOPES HAIDAMUS

Introdução: O Projeto político pedagógico do curso de enfermagem mostra a bioquímica como uma disciplina que se inter relaciona com outras áreas, atuando como complementação ou até mesmo base para conteúdos de outros componentes curriculares. Tem como um de seus objetivos fornecer subsídios básicos a serem utilizados no decorrer do curso de enfermagem, oferecendo ao estudante condições para a reflexão e tomada de decisão na realização do processo de enfermagem. A bioquímica apesar de ser apresentada com coerência e organização, buscando a contextualização com outras disciplinas, normalmente, é definida pelos estudantes como uma coleção de estruturas químicas e reações difícil de serem assimiladas. Esse comportamento reflete no aprendizado da disciplina, desse modo, a disponibilidade de monitoria em bioquímica permite ao estudante, viver experiências que motivam a reflexão, contextualização e elaboração do conhecimento. Objetivo: descrever a inserção da monitoria na disciplina de bioquímica. Conclusão: durante a monitoria todos os alunos permaneceram até o final e demonstraram grande envolvimento com todas as atividades desenvolvidas. O número de alunos que procurou a monitoria aumentou no segundo bimestre, na tentativa de melhorarem a média. A validade na aplicação dessa proposta ficou evidente na diminuição do número de alunos que reprovaram a disciplina, na diminuição do número de alunos que desistiram do curso e nas declarações espontâneas dos alunos que classificaram a monitoria como uma maneira dinâmica de estudar bioquímica a partir do seu próprio raciocínio e como atividade que complementa a disciplina. Através do ensino e do aprendizado da bioquímica pode-se contextualizar conhecimentos básicos para facilitar a integração com outras disciplinas do curso de enfermagem, levando os estudantes a uma compreensão mais integrada da bioquímica com as aplicações práticas da profissão. Descrição da atividade: contamos com a participação de alunos monitores, são alunos do termo seguinte que manifestaram desejo de participar da monitoria e apresentaram durante a disciplina, médias superiores a oito. Elaboramos atividades relacionadas ao último conteúdo discutido em sala de aula, essas atividades foram enviadas on line e a monitoria aconteceu no dia da aula teórica, uma hora antes da mesma. Todos os alunos matriculados na disciplina foram convidados a participar da monitoria e aqueles que apresentaram dificuldades expressadas verbalmente ou através de notas froam convidados individualmente. Na monitoria formaram-se pequenos grupos de até 6 alunos, que chamamos de roda de discussão, as atividades foram discutidas com o auxílio dos alunos monitores. O papel do professor consistiu em coordenar os vários grupos de discussão e periodicamente verificar se todos os alunos compreenderam as informações. Como última atividade da monitoria o professor discutiu as questões com todo o grupo, checando as respostas dos alunos e avaliando assim o andamento do grupo.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Enfermagem

A UTILIZAÇÃO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA NAS AULAS TEÓRICAS DA DISCÍPLINA DE BIOQUÍMICA NO CURSO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANA PAULA BRAMBILO MENEGASSO VIEIRA
LEANDRO LOPES HAIDAMUS

Introdução: A bioquímica é o ramo da ciência que estuda a química da vida, por isso depende de estudo profundo do metabolismo para a compreensão da arquitetura e das complexidades dos metabolismos celulares. Sendo assim, a bioquímica tem grande aplicabilidade no conteúdo específico das mais diversas áreas. A disciplina é disponibilizada no início do curso e considerada pelo estudante como difícil, o que pode gerar uma ansiedade, que está relacionada com a inexperiência, as novidades do curso de graduação, as condições de avaliação. Uma estratégia para a avaliação dos conteúdos é o uso da simulação realística. Os cenários de simulação oferecem experiências cognitivas, psicomotoras e afetivas, contribuindo para a transferência de conhecimento da sala de aula para os ambientes clínicos. Objetivo: descrer a utilização da simulação realística na disciplina de bioquímica. . Conclusão: As simulações realísticas humanizam o ensino, contribuindo para a superação das dificuldades e para o controle do estresse emocional dos acadêmicos, tendo como expectativa um incentivo a leitura e a busca pelo conhecimento, gerando assim uma redução nos erros em situações clínicas, e um continuum de ação e reflexão no atendimento de enfermagem. Os alunos participaram intensamente nas aulas teóricas, relacionaram as aulas com o caso apresentado no laboratório, fizeram perguntas, comparações e conclusões. Todos os alunos entregaram o estudo no prazo estabelecido esses estavam melhores descritos quando comparados com os anteriores, os alunos participaram da discussão e apresentaram argumentos mais coerentes, além de relatarem sentir-se estimulados ao estudo e a compreensão do assunto, principalmente por perceberem a responsabilidade que a profissão lhes trás. A bioquímica é uma disciplina que pela complexidade, pode gerar ansiedade e insegurança ao aluno, a simulação realística pode minimizar essa insegurança, aproximando o aluno da realidade profissional e agindo assim como um estímulo e incentivo ao estudo e questionamento sobre o assunto. Descrição da atividade: elaboramos o cenário sobre o metabolismo dos carboidratos. O cenário foi utilizado para a apresentação do conteúdo, ou seja, antes das aulas teóricas. Os alunos foram conduzidos ao laboratório de simulação e orientados quanto à metodologia da simulação, em seguida um aluno voluntariamente foi conduzido à cena organizada. Enquanto o aluno realizava seu atendimento os demais assistiam a cena em uma sala estrategicamente montada de modo que o aluno voluntário não os percebesse. Após o atendimento foi realizado o debriefing, a situação vivida pelo aluno voluntário foi discutida por todos os colegas, inclusive os sentimentos e angustias diante dos questionamentos do paciente. Em seguida foi entregue a cada aluno o caso clínico com as questões que o paciente realizou. O aluno voluntário se comprometeu a estudar para conseguir esclarecer as dúvidas do paciente, no debriefing esse compromisso se estendeu para toda sala.

Extensão (ENAEXT)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Enfermagem

A VISITA DOMICILIAR COMO INSTRUMENTO PARA PREVENÇÃO EM SAÚDE MENTAL: A PERCEPÇÃO DA ENFERMAGEM

ANA CAROLINA DE FÁCCIO AZEVEDO
NARA LÍVIA AMARAL DE SOUZA SOUZA
ALINE APARECIDA BURIOLA

Mundialmente, cerca de 450 milhões de pessoas sofrem transtornos mentais, tendo como fatores de risco a pobreza, doenças graves, conflitos familiares e sociais (BRASIL, 2010). Segundo Malta et al (2009) é essencial repensar em formas de prevenir o comprometimento da saúde mental. Neste contexto, a realização de visitas domiciliares surge como instrumento valioso de cuidado direcionado as famílias, onde o enfermeiro pode auxiliar seus componentes a buscar maneiras de solucionar os problemas que possam comprometer a saúde mental dos mesmo, utilizando dos recursos acessíveis ao cliente, permitindo uma maior integração e interação dos indivíduos, construindo uma rede de amizade e solidariedade em prol da promoção da saúde mental (CARVALHO et al, 2011). Relatar a experiência dos acadêmicos de Enfermagem inseridos em um projeto extensão que tem como foco a prevenção de transtornos mentais, por meio de visita domiciliar. Com a realização dessa pesquisa foi possível compreender a visão dos acadêmicos de Enfermagem perante aos momentos vivenciados no convívio familiar, suas angústias e vitórias relacionadas as dificuldades enfrentadas pelos membros, bem como as modificações conceituais do cuidado em saúde mental construídas por meio da extensão universitária, além da importância das visitas domiciliares para o amadurecimento dos profissionais enfermeiros, e como forma de repensar sobre as estratégias de cuidado preventivo. O projeto de extensão "Cuidando de Famílias na Comunidade: Um Olhar para a Saúde Mental" está em atividade desde janeiro de 2012 com o intuito de promover a saúde mental no âmbito familiar e na comunidade. Foram atendidas até julho de 2012 50 famílias, cada qual com sua ficha cadastral e prontuário, onde são relatadas as visitas domiciliares semanais, que tem como foco identificar fatores de risco para o comprometimento da saúde mental. As famílias cadastradas foram escolhidas de forma não intencional, onde é possível identificar fatores de risco para saúde mental e assim, proceder à realização de ações preventivas como atividades recreativas, grupos operativos que estimulam o indivíduo a exteriorizar suas aflições e conquistas no âmbito familiar, direcionando formas de auto cuidado e interação entre os familiares e comunidade. Atos esses que foram possíveis através do surgimento de confiança, empatia, percepção da realidade de vida de cada família, não nos deixando levar por julgamentos prévios e sim compreendendo seus valores, crenças, adotando uma análise de cada situação e permitindo que a decisão seja executada por cada família. O acadêmico que utiliza desses meios, adquiri experiência profissional e leva momentos de aprendizado e lições de vida que o auxiliarão como futuro enfermeiro, além de se beneficiar de pesquisas científicas, onde se aprofundará nas questões éticas e bioéticas, agindo de maneira ativa para a melhoria da qualidade de vida da sociedade.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Enfermagem

ECS: OPORTUNIDADE DE ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO AMBIENTE ESCOLAR

AMANDA TIEMI FIDELIS TANAKA
BEATRIZ FARIAS BRESSAN
MÔNICA ROCHA PIRES
VANESSA APARECIDA BALLISTA TAVARES DE ARAUJO

Para compreender, vivenciar e adquirir as competências que o profissional enfermeiro necessita, criou-se o Estágio curricular supervisionado, possibilitando ao acadêmico entrar em contato com a realidade profissional, contribuindo assim para o desenvolvimento do perfil acadêmico/profissional, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Enfermagem. As ações de cuidado em enfermagem são direcionadas a promover, manter e restaurar a saúde, a inserção destes profissionais em ações educativas torna-se mais importante. A saúde escolar é uma iniciativa de caráter mundial que tem com objetivo fortalecer e ampliar a relação entre a saúde e a educação, criou-se o Programa Saúde na Escola com o intuito de promover a saúde e prevenir agravos e doenças em crianças e adolescentes na fase escolar, contribuindo para o atendimento integral e diminuindo as vulnerabilidades. A enfermagem neste contexto surge como o elo entre a qualidade de vida e a elaboração de projetos que traduzam isso, ações que orientem quanto ás necessidades de saúde, atendendo de forma integral e contínua. Este trabalho é fundamental para que outros profissionais ou estudantes da área da saúde compreendam a importância da enfermagem dentro da comunidade e do contexto em que o indivíduo está inserido, interagindo de forma a promover saúde em vários ambientes. Relatar a importância da atuação do enfermeiro no ambiente escolar Com a vivência na escola, compreendemos a importância da atuação do enfermeiro no ambiente escolar, eliminando o nosso preconceito do início do estágio. Este momento foi intenso, nos proporcionando uma ampla carga de aprendizado e satisfação pessoal, desenvolvendo maturidade, ética profissional e competências do enfermeiro. Durante o 7º termo do curso de Enfermagem foi realizado por 4 meses o ECS, em uma Estratégia Saúde da Família deste município, onde atuamos integralmente na área de abrangência, incluindo a escola municipal de ensino primário, recebe crianças na faixa etária de 6 á 12 anos. Semanalmente realizávamos ações programadas e eventuais com os alunos, voltadas à saúde com o intuito de realizar a prevenção primária e promoção à saúde, visto que as crianças são multiplicadoras de informações. Este contato nos proporcionou crescimento pessoal e profissional, aprimorando as competências do enfermeiro, como a comunicação, tomada de decisão, atenção à saúde, educação permanente e trabalho em equipe. Em alguns períodos foram realizadas consultas de enfermagem com os alunos e responsáveis, a fim de identificar vulnerabilidades e necessidades de saúde, sendo um momento oportuno de praticar uma das atribuições privativas do enfermeiro.

Extensão (ENAEXT)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Enfermagem

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: A ENFERMAGEM NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO

PATRICIA ALVES FERREIRA
VANESSA APARECIDA BALLISTA TAVARES DE ARAUJO
CELI CRISTINA CALAMITA QUIROGA

A Hipertensão Arterial Sistêmica é, sabidamente, uma doença de alta prevalência nacional e mundial. Tem uma característica crônica e silenciosa que dificulta a percepção dos sujeitos portadores do problema, tornando-se assim "perversa" por sua invisibilidade, e acaba por comprometer a qualidade de vida das pessoas. O projeto de extensão "Pressão na Medida: A Equipe de Saúde no controle da hipertensão" foi criado no ano de 2012, na Universidade do Oeste Paulista com o objetivo de diminuir as taxas de hipertensão arterial Sistêmica e de aprimorar o atendimento do profissional enfermeiro a população. Relatar a experiência acadêmica obtida por meio do projeto Pressão na Medida: A Equipe de saúde no controle da hipertensão". Este projeto é importante pois contribui com a educação em saúde da população, possibilitando alcançar melhor o conhecimento sobre a patologia e suas formas de prevenção. Os discentes procuram a cada dia se inteirar de locais na comunidade para que possam promover ações direcionadas ao controle da hipertensão, estratégias de intervenção para atuar junto a comunidade são discutidas a cada reunião. Outro ponto a ser considerado é o fato de que essa população atendida pelo projeto refere entender a importância destas intervenções e valorizam o trabalho realizado pelo grupo. Está sendo uma experiência importante para a minha formação, pois entendo que a responsabilidade social faz parte da minha trajetória profissional. Este projeto tem percorrido bairros de toda a cidade de Presidente Prudente- SP e região. Cada ação é desenvolvida por um grupo de alunos que realiza uma coleta de dados por meio de um questionário que identificará os fatores de risco para hipertensão além das medidas da pressão arterial, peso, altura e circunferência abdominal. A minha inclusão neste projeto, tem promovido um notório enriquecimento no meu aprendizado, uma vez que tive a oportunidade de vivenciar a experiência acadêmica sendo levada para a prática, despertando um espírito crítico e reflexivo sobre a realidade. Os resultados obtidos por meio do projeto "Pressão na Medida: A Equipe de saúde no controle da hipertensão" tem me revelado importantes formas de intervenções eficazes para a população diante do cenário epidemiológico em que se encontra a hipertensão. Soma-se a esse fato a necessidade de formação do enfermeiro generalista, que pode ser descrito como aquele que consegue atuar de acordo com a realidade loco-regional e a participação no projeto me fez identificar a necessidade de intervir com a população afim de prevenir a hipertensão e controlar os valores nos portadores.

Extensão (ENAEXT)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Enfermagem

O CUIDADO EM ENFERMAGEM COMO INSTRUMENTO PARA O CONTROLE DA HIPERTENSÃO: PRESSÃO NA MEDIDA

ANA CAROLINA DE FÁCCIO AZEVEDO
VANESSA CAROLINE SILVA FERREIRA
CELI CRISTINA CALAMITA QUIROGA

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é a doença cardiovascular mais frequente e é o principal fator de risco para complicações como acidente vascular cerebral, infarto agudo do miocárdio e doença renal crônica terminal. Cerca de 16 milhões de brasileiros são de portadores de HAS, e por ser uma doença muitas vezes assintomática tornou-se questão de saúde pública, pois os danos causados pela doença podem ser incapacitantes e de alto custo (MENEZES; GOBBI, 2010). Por esse motivo, a promoção e a prevenção em saúde por parte do enfermeiro é de extrema valia, atuando de forma ativa com orientações, cuidados, diagnóstico precoce e a aferição rotineira da pressão arterial em sua área de abrangência (SILVA et al., 2010). As intervenções para a promoção e prevenção em saúde fornecem um melhor controle da doença, previnem complicações e melhoram a qualidade de vida do indivíduo e de sua família. As ações de enfermagem em todos os níveis de assistência à saúde proporcionam ao cliente uma assistência de qualidade (GUEDES et al, 2012). Relatar a experiência dos acadêmicos de Enfermagem inseridos em um projeto extensão que tem como foco ações preventivas relacionadas ao controle da hipertensão arterial sistêmica. O enfermeiro com sua função de educador deve realizar ações educativas, orientando e esclarecendo as dúvidas da população de maneira clara e concisa, pois uma das responsabilidades da Enfermagem é o cuidado pela qualidade de vida, portanto, o enfermeiro deve possuir além do diálogo, fundamentação científica, conhecimento de aspectos emocionais e necessidades individuais, afinal, uma melhora na qualidade de vida é importante para toda a população e não apenas para os hipertensos. O projeto de extensão "Pressão na Medida - A Equipe de Saúde no Controle da Hipertensão" está em atividade desde o começo de 2012 com o intuito de promover e prevenir a ocorrência da HAS na comunidade, atuando em eventos e campanhas em toda Presidente Prudente e região. Em cada ação realizamos a coleta de dados do indivíduo com um questionário pré estabelecido, aferição de pressão arterial, verificação dos parâmetros de peso, altura e circunferência abdominal, além de orientações sobre alimentação, atividade física, o que é a HAS e como preveni-la. Com a realização efetiva dessas ações, encontramos um número muito elevado de pessoas com o risco para hipertensão, como tabagistas, etilistas, obesos e diabéticos, que apresentavam a pressão arterial em parâmetros acima do adequado, não possuíam uma alimentação adequada e não realizavam nenhum tipo de atividade física. Por outro lado, frequentemente encontrávamos hipertensos que realizavam o regime terapêutico de maneira correta, se alimentavam bem e eram ativos fisicamente.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Enfermagem

PARTICIPAÇÃO EM PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTIFICA ENVOLVENDO ANIMAIS DURANTE A GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: UMA OPORTUNIDADE PARA O APRIMORAMENTO PROFISSIONAL

FABIANA SIQUEIRA BENEDITO
MARINA APARECIDA MOLINA GOMES
KÁTIA YUMI MURAKAMI
MILENA COLONHESE CAMARGO
SIMONE SHIRASAKI OROSCO

A pesquisa compreende algumas das atividades desenvolvidas durante a vida acadêmica, é uma oportunidade que o discente encontra de desenvolver habilidades e conhecimentos específicos. A análise experimental é muito utilizada em pesquisas da área de saúde com a finalidade de novas descobertas que beneficiem o processo de saúde-doença. Esse tipo de análise realizada por meio da utilização de modelos animais vem sendo explorada, de maneira crescente na enfermagem mundial, tendo como objetivo estudar alterações clínicas e aproximar-se dos métodos assistenciais, especialmente quando há necessidade de apoio no controle experimental para promover mudanças seguras e consistentes na prática. Partindo dessa premissa, o curso de enfermagem do interior paulista tem proporcionado aos alunos a participação em projetos de pesquisa de iniciação científica, trabalhando pesquisas em contextos sociais e experimentação. Diante disso, este trabalho tem o objetivo de relatar a participação de alunas do curso de enfermagem em um projeto de pesquisa de iniciação científica, com experimento envolvendo animais, descrevendo as vantagens e competências desenvolvidas durante a realização da pesquisa. Conclui-se que esta vivência foi um passo importante para nós como futuros egressos no que se diz respeito de novos recursos para o tratamento de feridas. A oportunidade de participar de um projeto de pesquisa deixou clara a importância da educação continuada em nossa área de atuação. Fomos convidadas por duas professoras do curso de enfermagem para fazermos parte de um projeto de iniciação científica com pesquisa experimental utilizando animais, com o intuito de testar novos recursos no tratamento de feridas. Durante o período de sete meses, ajudamos a induzir as feridas nos animais, avaliação clínica (peso e temperatura), avaliação da ferida (mensuração, cor, tecido de granulação, presença de exsudato, característica do exsudato), troca dos curativos e coleta do material para análise patológica. Para nós foi uma experiência única que acrescentou conhecimentos técnico-científicos e aprofundou o processo de aprendizagem, enriquecendo nossa formação acadêmica. Esta experiência reflete de modo positivo em nossa vida acadêmica proporcionando além de habilidades técnicas o desenvolvimento de algumas competências requeridas para enfermagem, sendo elas: confiabilidade para avaliar feridas, tomada de decisão, responsabilidade, comprometimento, atitude, cuidar holístico, pensamento crítico-reflexivo, autonomia e ética profissional.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Enfermagem

PERCEPÇÕES E SENTIMENTOS VIVENCIADOS POR ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM DURANTE O USO DE BOLSA DE COLOSTOMIA. UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ELAINE CRISTINA NEGRI
KARINA JENNIFER CALADO ROCHA
THAIS SEVILHA CORREIA ALAMINO
NAIARA DE OLIVEIRA MONTAGNINI
MARIA ROSICLER APARECIDA DA SILVA

Estoma intestinal refere-se a uma abertura realizada cirurgicamente no abdômen onde ocorre a exteriorização de parte do intestino, sendo sua função o desvio do conteúdo como gazes e fezes para uma bolsa externa, podendo ser temporário ou definitivo. Uma ostomia pode causar profundas mudanças na vida das pessoas e seus familiares, provocando desajustes físicos, emocionais, sociais e familiares. O enfermeiro tem um papel mediador, no sentido de preparar o paciente para a criação do estoma e capacitá -lo para lidar com a nova experiência de vida. Encontrando-se presentes medos e receios, que vão desde a rejeição familiar até barreiras de reintegração social e perda de emprego. Abrangendo também a esta problemática diversas situações de constrangimento e ameaça a integridade que proporciona um desequilíbrio emocional, interferindo na aceitação de sua na nova condição de vida. Reconhecer essas necessidades especiais é necessário para desenvolver competências na prestação de cuidados de enfermagem. Relatar as percepções e sentimentos vivenciados pelas acadêmicas de enfermagem durante o uso de bolsas de colostomia como atividade na disciplina de Assistência de Enfermagem Cirúrgica. Através da experiência submetida às acadêmicas de enfermagem, destaca-se uma mudança na compreensão das alunas ao paciente colostomizado, podendo enxergar com mais intensidade a realidade vivenciada pelos mesmos. Foram selecionadas 4 discentes do curso de Enfermagem do 6º termo da UNOESTE voluntariamente, para uso da bolsa de colostomia, sendo entregues 2 dispositivos para cada aluna pela docente. O dispositivo foi preenchido com meio copo de água (aprox.100 mL) e usado por 4 dias no período de 26 a 29/03/13 sem interrupção do mesmo. No grupo de acadêmicas pode se observar estes sentimentos através dos seguintes depoimentos: Me senti inquieta [...] é muito angustiante, tem algo ligado ao corpo como se ele fosse parte natural de mim [...]ainda mais por ser um plástico.(C3). É uma coisa que me incomodava muito, além de ser desconfortável me causava alergias [...] (C2). É nítida a sensação de ter algo estranho no seu corpo, e ter que esconder a bolsa coletora usando roupas largas. (C1). "No começo foi estranho para me acostumar, pois incomodava um pouco [...] mas sem dúvida o mais complicado foi na hora de dormir." (C4). Segundo Batista et al., (2011) em um estudo com portadores de colostomia se mostrou uma vivência normalmente rodeada de sentimentos de medo, vergonha, vulnerabilidade, preocupação, inferioridade e preconceito. As experiências vivenciadas se assemelham dentro de algumas afirmações segundo a mesma autora; podendo se destacar perante o relato das alunas de haver alteração de autoimagem, restrição de mobilidade ao dormir, incômodo e vergonha

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Enfermagem

PRÁTICA MONITORADA EM LABORATÓRIO DE HABILIDADES E SIMULAÇÃO: UMA POSSIBILIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA ALUNOS DOS CURSOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

KÁTIA YUMI MURAKAMI
FABIANA SIQUEIRA BENEDITO
MILENA COLONHESE CAMARGO

O processo de aprendizagem através de simulação realística tem se mostrado útil e efetivo para o desenvolvimento de habilidades e avaliação. Os cenários de simulação oferecem experiências cognitivas, psicomotoras e afetivas, contribuindo para a transferência de conhecimento da sala de aula para os ambientes clínicos. Os alunos que têm contato com a prática em ambiente simulado conseguem adquirir uma estrutura sólida de habilidades fundamentais em semiotécnica e comunicação, por ser uma aprendizagem mais realística e significativa. O uso da simulação no processo de aprendizagem promove o desenvolvimento de algumas competências necessárias para a atuação profissional, sendo elas: comunicação, liderança, tomada de decisão, trabalho em equipe, autonomia, bem como o autoconhecimento. Descrever a importância das práticas monitoradas multiprofissionais em laboratório de habilidades e simulação de uma Universidade do interior paulista aos alunos da graduação dos cursos de ciências da saúde. Com essa experiência pudemos buscar um autoconhecimento e correlacionar a teoria com a prática junto aos recursos tecnológicos fornecido pelo LHabSim, além da possibilidade de atuar com outros profissionais da saúde, adquirindo novos conhecimentos e permitindo atuarmos com maior segurança frente aos casos reais, diminuindo assim os erros na assistência. A prática monitorada é um projeto de extensão que oferece vários cenários de habilidades, comportamentais e de alta fidelidade, que contemplam a participação de diferentes cursos de ciências da saúde, favorecendo o desenvolvimento de competências como a comunicação e o trabalho em equipe com âmbito interdisciplinar. Por se tratar de cenários realísticos, nós acadêmicos temos que empregar habilidades de avaliação e decisão diante a conduta a ser tomada, desenvolvendo aptidões como a tomada de decisão, autonomia e liderança frente à situação. As atividades são oferecidas no Laboratório de Habilidades e Simulação (LHabSim), em horários fora do horário de aula, onde nós fazemos a inscrição pelo site da Universidade com o registro acadêmico, em um cronograma oferecido com requisitos por termo e curso. São oferecidas dez vagas para cada habilidade ou cenário. Somos acompanhados por um professor que demonstra a habilidade a ser desenvolvida e após temos a oportunidade de treinar várias vezes. Nas simulações de alta fidelidade, realizamos o atendimento da situação clínica proposta e depois seguimos para a sessão de "debriefing" estruturado conduzido pelo professor responsável como facilitador da aprendizagem, instigando o aluno a refletir sobre seu desempenho e sobre ações que desenvolveu ou que poderia ter desenvolvido, no âmbito cognitivo, atitudinal ou psicomotor. Todas as atividades que realizamos no semestre, ficam registradas e ao final é emitido certificado.

Extensão (ENAEXT)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Enfermagem

PRESSÃO NA MEDIDA - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO: UM RELATO DE EXPERIENCIA

VANESSA CAROLINE SILVA FERREIRA
ANA CAROLINA DE FÁCCIO AZEVEDO
CELI CRISTINA CALAMITA QUIROGA

Segundo as Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Sistêmica (2010), a hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial. Sendo considerada a doença cardiovascular mais comum, já se tornou um grande problema e desafio para a saúde pública, principalmente para as sociedades em transição socioeconômica e epidemiológica (MOURA et al., 2004). Neste contexto, o profissional de enfermagem deve atuar na prevenção de doenças e a promoção da saúde, enfatizando a melhora da qualidade de vida da população em geral, visualizando cada qual como um todo, de forma ampla e humanizada (TOLEDO; RODRIGUES; CHIESA, 2007). Discutir a importância do acadêmico de enfermagem na capacitação da população para o controle da Hipertensão, dando ênfase na atuação do profissional de enfermagem como educador de saúde. É fundamental ressaltar que a educação em saúde, a prevenção e promoção em saúde são papeis do Enfermeiro. A experiência foi válida e extremamente rica, tanto em nível pessoal, quanto a nível profissional, sendo possível com esta modificar o modo de pensar dos graduandos de Enfermagem, pois estes deram uma atenção maior para este problema de saúde pública, adquirindo uma maior experiência no assunto e em como promover a educação em saúde para a população, promovendo um contato maior entre o profissional Enfermeiro e a população. De acordo com o que foi observado na realização do projeto, direcionado a população de Presidente Prudente e Região, torna-se evidente que a mesma necessita de cuidados específicos e rotineiros para a prevenção e controle da Hipertensão, pois a população apresenta carência de informações e de educação em saúde referente aos fatores de risco e agravantes da hipertensão, sendo evidenciado através das várias ações executados pelo projeto. O profissional de saúde deve intervir nestes cuidados através da orientação, enfatizando a importância da prevenção e promoção de saúde na população. Com a vivencia deste projeto foi possível ampliar o conhecimento sobre os cuidados de saúde na hipertensão e a educação em saúde, permitindo assim uma troca de experiência entre população e acadêmicos, promovendo um enriquecimento no conhecimento acadêmico e nas responsabilidades do enfermeiro propagador de orientações, enfatizando a importância do profissional de enfermagem como educador, de modo a promover a autonomia e conscientização da população.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Enfermagem

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADEMICAS DE ENFERMAGEM DURANTE A PRÁTICA MONITORADA REALIZADA EM UM LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO

THAIS SEVILHA CORREIA ALAMINO
MARIA ROSICLER APARECIDA DA SILVA
KARINA JENNIFER CALADO ROCHA
NAIARA DE OLIVEIRA MONTAGNINI
VANESSA APARECIDA BALLISTA TAVARES DE ARAUJO

Dentre as inovações educacionais, a simulação e os simuladores estão em destaque na prática educacional como dispositivos tecnológicos e didáticos. Sendo assim os acadêmicos que participam desta nova forma de aprendizado, possuem maior diversidade e qualidade de ensino. Este método torna o acadêmico em campo de prática mais preparado e seguro para a sua atuação, beneficiando cada indivíduo no desenvolvimento de seu aprendizado. Porém, essa forma de estudo pode gerar nos alunos uma variedade de sentimentos como: ansiedade, estresse, angústia, apreensão e medo. Refletir acerca dessa estratégia de ensino favorece a melhoria do uso da mesma. Relatar os sentimentos vivenciados pelas acadêmicas de enfermagem durante a prática monitorada realizada em laboratório de habilidades e simulação. Diante dessa prática educacional, foi possível notar que este método de ensino apesar de gerar os sentimentos descritos, é fundamental para a formação acadêmica, pois traz consigo oportunidades de falhas e melhorias que podem ser aperfeiçoadas antes da atuação do discente com o cliente. A experiência foi vivenciada em um Laboratório de Habilidades e Simulação de uma universidade no curso de graduação em enfermagem, onde as acadêmicas realizaram a prática monitorada durante um período de três dias do mês de setembro de 2012, executando técnicas e procedimentos individuais, com duração de 15 minutos cada. Em cada uma das simulações, as alunas eram avaliadas perante a execução dos procedimentos e técnicas bem como as habilidades que foram adquiridas durante o semestre. Ao término da técnica o docente prosseguia com orientações individuais para cada aluno, reforçando seus acertos e orientando a respeito de suas falhas, se o acadêmico não executasse a técnica conforme proposto e o número de erros cometidos fossem maiores que 30% era solicitado ao mesmo uma reavaliação. Por meio da experiência da prática monitorada alguns sentimentos foram despertados em todas as discentes no momento da avaliação, podendo observar em sua maioria o nervosismo, medo, ansiedade e angústia. Esses sentimentos foram gerados devido a influência do ambiente, inexperiência e posição de estar sendo avaliado.

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Comunicação oral Enfermagem

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA "CUIDANDO DE FAMÍLIAS NA COMUNIDADE: UM OLHAR PARA A SAÚDE MENTAL

ANA CARLA DA SILVA ANDRADE
ANA CLAUDIA SILVA FONSECA
BEATRIZ DOMINGOS CARDOSO
FERNANDA SILVA ALVES
GRAZIELE ZAMINELI DE LIMA
MAYARA IRENE BARROS BARROS
ALINE APARECIDA BURIOLA

Nos últimos 30 anos a Reforma Psiquiátrica Brasileira avançou e se consolidou enquanto modelo assistencial. O relatório de Gestão da Coordenação Nacional de Saúde Mental demonstra os avanços desta conquista onde se torna notável a redução do número de leitos de longa permanência em hospitais psiquiátricos, além da abertura dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), e a integração da rede à Estratégia Saúde da Família (ESF). Porém, evidencia-se que estes exemplos não são suficientes e que muitos outros avanços e progressos no âmbito da saúde mental devem ser conquistados e consolidados nas políticas públicas de saúde (VASCONCELOS, 2010). Mediante o que foi descrito constata-se uma necessidade de assistência domiciliar aos indivíduos com risco de comprometimento mental como forma de consolidação dos princípios da Reforma Psiquiátrica, com a finalidade de assistir os indivíduos de forma integral. Pensando nisso, surgiu o Projeto "Cuidando de Famílias na Comunidade: um olhar para saúde mental". Relatar a experiência de um projeto de extensão, desenvolvido com foco na prevenção de transtornos mentais, realizado por acadêmicos de enfermagem da Universidade do Oeste Paulista, junto a famílias residentes em um bairro do Oeste Paulista. Nas VDs evidenciamos alta incidência de ansiedade e tristeza nos membros das famílias. Por meio do projeto de extensão notamos que as pessoas expressavam seus sentimentos e angústias em decorrência da escuta terapêutica e após as orientações apresentavam um discurso de responsabilização pelo auto-cuidado, melhorando assim o seu convívio familiar e social O projeto de extensão "Cuidando de Famílias na Comunidade: Um Olhar para a Saúde Mental" teve inicio em janeiro de 2012 com o intuito de promover a saúde mental no contexto familiar e na comunidade. Foram atendidas até julho de 2012 quarenta famílias, cada qual com sua ficha cadastral e prontuário, onde são relatadas as visitas domiciliares semanais, que tem como foco identificar fatores de risco para o comprometimento da saúde mental. As famílias cadastradas foram escolhidas de forma não intencional, por meio de visitas domiciliares, onde foi possível identificar fatores de risco para saúde mental como isolamento social, presença de doenças crônicas em um membro familiar, abuso de substâncias psicoativas, e conflitos interpessoal entre os membros familiares. Após, são realizadas ações preventivas como atividades recreativas, grupos operativos que estimulam o individuo a exteriorizar suas aflições e conquistas no âmbito familiar, direcionando formas de auto-cuidado e interação entre os familiares e comunidade, bem como encaminhamentos e acompanhamentos a centros referenciados nas necessidades de saúde apontadas pela família. Por meio destas atividades notou-se melhora significativa na qualidade de vidas das famílias.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Enfermagem

SENTIMENTOS VIVENCIADOS POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DURANTE O USO DA BOLSA DE COLOSTOMIA

ELAINE CRISTINA NEGRI
AMANDA TIEMI FIDELIS TANAKA
ANA CAROLINA DE FÁCCIO AZEVEDO
GABRIEL LUIZ FREIRE
LARA DE ALMEIDA SANTOS
MIKAELY THAYS OLIVEIRA PEREIRA

Colostomia é um procedimento cirúrgico que consiste em fazer uma abertura cirurgicamente na parede abdominal (estoma), temporária ou permanente e ligar nela uma terminação do intestino, pela qual as fezes e gases passam a ser eliminados. A colostomia é realizada quando há obstruções transitórias ou permanentes do cólon, ocasionadas por neoplasias, processos inflamatórios, corpos estranhos, amputação do reto,fístulas reto-vaginais,perfurações cólicas, lesões extensas ao redor do ânus ou como paliativo nos casos de neoplasia obstrutiva inoperável. A bolsa de colostomia é constituída por um saco plástico com formato retangular e um adesivo fenestrado de material hipoalergênico, que permite a transferência da matéria fecal do estoma (neo ânus) para o saco, ao ser fixado à pele. Deve ser utilizada até a normalização do transito intestinal ou definitivamente para coletar o material fecal excretado através do estoma. Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem que foram submetidos à utilização de bolsa de colostomia durante 24 horas. Tínhamos plena certeza que não nos incomodaríamos com a experiência vivenciada, porém foi exatamente o oposto. Concluímos assim que como futuros enfermeiros há grande necessidade de aprimoramento técnico-científico e psicológico a nós, profissionais da saúde, portadores de bolsa de colostomia e seus familiares. Durante a disciplina de Assistência a Enfermagem Cirúrgica fomos submetidos á leitura de artigos científicos relacionados aos sentimentos de portadores de bolsa de colostomia e diante disto surgiu a curiosidade de reafirmar estes sentimentos. Recebemos a proposta da discente da disciplina para passarmos 24 horas utilizando uma bolsa de colostomia preenchida com cerca de 150 ml de água, de modo a realizarmos todas as atividades cotidianas na presença da mesma e descrever todos os sentimentos vivenciados, porém dentre os 50 alunos, apenas 15 alunos aceitaram participar deste desafio. Ao realizarmos atividades em público nos sentimos incomodados devido aos diversos olhares preconceituosos, fato que também ocorreu com nossos familiares. O incômodo era constante em todas as atividades rotineiras como, o descolamento da bolsa ao tomar banho, urticária em região de fixação da bolsa de colostomia, na procura de roupas largas para escondê-la, posicionamento ao dormir e sem contar do medo da mesma estourar a qualquer momento. Ao final das 24 horas poucos acadêmicos se manteram firmes no propósito, cada participante expôs seus sentimentos.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Enfermagem

TEORIA ASSOCIADA À PRÁTICA: PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NA REALIZAÇÃO DAS AULAS PRÁTICAS DURANTE A GRADUAÇÃO

LUIZ CARLOS SOUZA DE OLIVEIRA
VANESSA APARECIDA BALLISTA TAVARES DE ARAUJO

Durante a graduação em enfermagem nos deparamos com grande conteúdo teórico, indispensáveis à formação, esses conteúdos se associam com experiências que serão vividas como profissional. Dentro da universidade essas experiências são propostas durante as aulas práticas para que o acadêmico tenha contato direto com o usuário, assim o aprendizado estará mais próximo possível da realidade e dessa forma associe o que se aprende em teoria. Relatar qual a percepção do acadêmico de enfermagem ao realizar as aulas práticas oferecidas durante a graduação. Em todas as práticas, foi possível perceber o quão necessário elas são para a formação, elas me permitiram um novo olhar de como devo agir, como devo ser, a importância do conhecimento para a assistência, pois sem, perde a qualidade e que teoria e prática se complementam. Percebi que a minha formação tem um diferencial, a associação teoria e prática que me permite vivenciar e praticar o que aprendi. Iniciei as aulas práticas juntamente com as atividades teóricas do curso com as disciplinas de base, ao longo de cada período, surgiram práticas relacionadas especificamente ao ser enfermeiro, a partir desse momento comecei um longo processo de desenvolvimento de habilidades e a explorar meus conhecimentos adquiridos em sala de aula nos ambientes de atenção básica e hospitalar. Realizei técnicas de exame físico. Comecei a compreender o que é saúde, quem faz parte da equipe de saúde e como auxiliar no cuidado aos indivíduos. Percebi as diferenças entre um usuário que busca uma unidade de saúde para um atendimento básico e o que fica mais de meses em um hospital. Conheci muitas histórias e famílias, observei como cada indivíduo é diferente, ou seja, como dito em teoria cada indivíduo é singular e tem experiências próprias que devem ser levadas em consideração. Realizei além de cuidados individuais, cuidados coletivos com a finalidade de promover saúde, além de participar de grupos de educação em saúde. Realizei todas as etapas do processo de enfermagem, onde pude perceber a autonomia da profissão com um instrumento de cuidado. Acompanhei clientes desde o momento de internação até a alta. Pude compreender o que era ser enfermeiro a partir do momento em que os professores nos faziam assumir o cuidado de cada usuário. Associei o que aprendi em sala quando analisei prontuários e o histórico do indivíduo e propus cuidados

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Enfermagem

TRABALHO VOLUNTÁRIO NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: COMPROMISSO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES

LUIZ CARLOS SOUZA DE OLIVEIRA
VANESSA APARECIDA BALLISTA TAVARES DE ARAUJO

O período da graduação em enfermagem é o momento de desenvolvimento de competências e habilidades que permitem ao acadêmico explorar o que se define por promoção, prevenção e reabilitação em saúde, no entanto, nem sempre o acadêmico consegue isso apenas com as atividades curriculares, dessa forma o trabalho voluntário proporciona ao acadêmico fora do ambiente de estudo a oportunidade de se envolver com a profissão de forma mais autônoma e voltada para os problemas de saúde da comunidade. Relatar como o trabalho voluntário permite ao acadêmico de enfermagem o compromisso social e o desenvolvimento de habilidades. Através da experiência foram desenvolvidas as habilidades de planejamento, organização e comunicação, além dessas habilidades percebi que a importância de comprometer-se socialmente é enfrentar as problemáticas de saúde vividas pela comunidade de maneira coletiva onde o bem comum só pode ser alcançado quando todos estão envolvidos. Como acadêmico notei um crescimento individual que reflete atualmente e continuará refletindo tanto na vida acadêmica quanto na profissional e assim terei o perfil requisitado no mercado de trabalho, com autonomia e responsável pela comunidade em que atuarei. Durante a epidemia de Dengue no ano de 2013, surgiu o convite para realizar ação em uma escola em uma cidade do interior paulista, devido à necessidade de intervenção urgente por parte de toda a sociedade, a secretaria da educação propôs que as escolas do município realizassem durante um sábado uma ação coletiva em que educadores, pais e a comunidade estivessem envolvidos, a partir dessa necessidade a diretora de uma das escolas da rede me convidou para palestrar propostas educativas e esclarecer dúvidas sobre a Dengue. O enfermeiro deve estar pronto para se envolver com as necessidades da comunidade, por isso me propus a organizar a ação, dessa forma pude perceber uma vontade maior de buscar resolução para problemas de saúde coletiva. Iniciei um plano de atividades para serem realizadas durante a ação onde estavam descritos cada momento, tempo de duração e objetivos, graças a essa experiência pude perceber que utilizei de métodos da administração para organizá-la, o que até o momento só havia estudado em teoria. Estar diante de muitas pessoas e proporcionar uma educação coletiva garantiram o desenvolvimento da habilidade de comunicação, conseguinte a experiência permitiu que eu enfrentasse com segurança outras experiências diante de grandes públicos. Realizei dinâmica educativa.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Enfermagem

VISITA AO NÚCLEO DE HEMODIÁLISE DE UM HOSPITAL DO INTERIOR PAULISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

DANIELE CRUZ DOS SANTOS
RENATA VIDEIRA ANDRADE DOS SANTOS
SILVANA APARECIDA QUEIROZ QUEIROZ
VANESSA APARECIDA BALLISTA TAVARES DE ARAUJO

A Insuficiência Renal Crônica é a perda da função dos rins e como estes são órgãos vitais, o indivíduo precisa de tratamento para sobreviver. Para isso, o doente renal conta com o tratamento hemodialítico que garante que o mesmo tenha uma sobrevida até que se consiga um transplante de rim, se for a indicação. Este tratamento consiste em submeter o paciente a sessões de hemodiálise por, pelo menos três vezes na semana, além de seguir uma série de restrições como diminuir a ingestão de líquido a uma quantidade mínima, retirar o sal da alimentação e outros alimentos. A visita foi realizada durante a prática da disciplina Assistência de Enfermagem Clínica e possui abordagem teórico-prática, possibilitando ao discente correlacionar ambas durante o mesmo ciclo de ensino e tem como objetivo desenvolver no discente a capacidade de planejar e executar a assistência de enfermagem integral, segura e com qualidade ao indivíduo adulto, nos diversos estados de saúde doença. Descrever a experiência vivida, com base na nossa observação, da rotina dos usuários portadores de insuficiência renal durante a prática em campo da disciplina Assistência de Enfermagem Clínica em visita ao Núcleo de Hemodiálise de um hospital de grande porte. Através da vivência com os pacientes hemodialítico, observamos a necessidade de conscientização da população quanto às doenças crônicas que podem evoluir para o problema, e como a enfermagem atua com educação em saúde, promovendo saúde e prevenindo agravos. A visita ao núcleo de hemodiálise iniciou-se com a professora responsável apresentando a unidade e explicando seu funcionamento. Após observação fica evidente que é preciso dar importância às pequenas coisas, como por exemplo, beber mais água durante o dia, fato que para o renal crônico não é permitido. Diante de todas essas observações, verifica-se a necessidade de realizar novos trabalhos que visem uma ampla divulgação e conscientização da população sobre hábitos de vida saudáveis quanto à prevenção de doenças crônicas que são as grandes vilãs dos renais crônicos.

Extensão (ENAEXT)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Enfermagem

VISITA DOMICILIAR COM ENFOQUE NA SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

GLADSON RODRIGUES PIRES
WILLIAM BOVOLENTA DOS SANTOS
ALINE APARECIDA BURIOLA

A visita domiciliar (VD) com foco no cuidado em saúde mental pode contribuir com a reinserção social da pessoa com transtorno (PTM). Por meio dessa dinâmica pode-se verificar o envolvimento familiar no tratamento oferecido ao paciente, devendo o enfermeiro construir ações de promoção e prevenção da saúde mental no seio familiar (VILLELA; SCATENA, 2004). Este cuidado deve abarcar o melhor convívio social e familiar junto PTM, com isso o enfermeiro deve estar preparado para prestar a melhor assistência possível no domicílio, buscando evitar situações de isolamento e deterioração familiar frente à convivência com a doença mental (REINALDO; ROCHA, 2002). Relatar a experiência dos acadêmicos de Enfermagem em visitas domiciliares, na prática de saúde mental. De acordo com a prática percebemos a importância da assistência de enfermagem com foco na saúde mental de famílias, objetivando acompanhar e orientar os membros familiares sobre formas de cuidado preventivo e educação em saúde, compreendendo que nós enfermeiros temos como meta garantir a melhor qualidade de vida da PTM e sua família, propondo ações que explorem as necessidades individuais e coletivas, fazendo com que estas pessoas sejam ativas e autônomas frente ao autocuidado. A prática em saúde mental, realizada por meio da visita domiciliar a famílias que tinha uma pessoa com transtorno mental foi realizada no segundo semestre de 2012. Esta ação teve como objetivo preparar os acadêmicos de enfermagem frente a ações de cuidado com base nos preceitos da Reforma Psiquiátrica, tendo como foco principal o cuidado e promoção da saúde mental no âmbito familiar. Foram realizadas duas visitas no domicilio, com duração de aproximadamente 90 minutos. No primeiro encontro foram levantadas as necessidade de saúde por meio do diálogo entre os acadêmicos e família e aplicação de um instrumento com perguntas sobre o relacionamento familiar junto ao portador do transtorno mental, estado de saúde dos moradores, relacionamento com a comunidade e atividades de lazer. No segundo encontro foram realizadas orientações para a família sobre o transtorno mental, controle do regime terapêutico e realização de atividades de fazer como forma de inserção do paciente na sociedade. Todos foram receptíveis demonstrando alegria e satisfação com a presença dos discentes, convidando-nos para outras visitas e exteriorizando que necessitam desse momento de cuidado para conseguirem enfrentar a presença da "loucura" no cotidiano.

ARTIGOS COMPLETOS (RESUMOS)

CENÁRIO DAS INTERNAÇÕES PSIQUIÁTRICAS COMPULSÓRIAS EM UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL 386

O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS): CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE E A GESTÃO PARTICIPATIVA 387

REINCIDÊNCIA DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA 388

SOBREPESO E OBESIDADE EM MULHERES NO CLIMÁTERIO EM UM MUNICÍPIO DO NOROESTE DO ESTADO DO PARANÁ 389

Pesquisa (ENAPI)

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Enfermagem

CENÁRIO DAS INTERNAÇÕES PSIQUIÁTRICAS COMPULSÓRIAS EM UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL

ROBSMEIRE CALVO MELO ZURITA
REBECA MELO ZURITA
ROSANA ROSSETO DE OLIVEIRA
EMILIANA CRISTINA MELO
JULYANNA BASSAN RIPKE

RESUMO: As internações psiquiátricas são classificadas em voluntárias quando acontecem com consentimento da pessoa internada; involuntárias que ocorrem sem o consentimento do usuário e a pedido de terceiro; e compulsórias que são determinadas pela justiça. Este estudo teve por objetivo analisar as internações psiquiátricas compulsórias no município de Maringá-Paraná, de 2009 a 2011 na Emergência Psiquiátrica (EP) do Hospital Municipal de Maringá Thelma Villanova Kasprowicz. Foram utilizados dados secundários do fluxo diário da EP. Foram pesquisadas as seguintes variáveis: internação compulsória por tipo de transtorno mental ou dependência química, idade e sexo. Encontrou-se aumento gradativo das internações psiquiátricas compulsórias, sendo na maioria pessoas do sexo masculino; de 16 a 20 anos de idade e internações por drogas. A droga é problema de saúde coletiva onde políticas públicas podem ser transformadas em ações efetivas e resolutivas, com serviços substitutivos e profissionais habilitados para atuarem com este público alvo.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Enfermagem

O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS): CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE E A GESTÃO PARTICIPATIVA

ADRIANA CÉLIA COSTA
FRANCILAYNE BRAGA

A presente pesquisa procura destacar e contribuir para a análise das condicionantes históricas da constituição do sistema público de saúde no país. Os estudos procuravam refletir sobre o atual sistema em termos de sua gestão e participação coletiva com proposta de oferta de saúde para todos com qualidade a partir de uma escala local. Dentro dessa análise, foram destacadas questões relacionadas aos direitos e deveres dos gestores e dos usuários - quais são - e como pode ocorrer o exercício da cidadania representado pelos mecanismos gestacionais de participação coletiva, quais sejam, os conselhos municipais de saúde a partir do estudo de uma unidade administrativa, o município de Martinópolis-SP. Considera-se importante essa análise da gestão do SUS, pois o sistema envolve, em termos operacionais e gestacionais, princípios essenciais à sociedade, como a democracia, igualdade e universalidade, sendo importante a discussão desse universo para o(a) profissional da enfermagem.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Enfermagem

REINCIDÊNCIA DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

MIKAELY THAYS OLIVEIRA PEREIRA
LETÍCIA VIOTO MILÃO
ISABEL CRISTINA BELASCO

Hoje em dia existe no Brasil mais de um bilhão de pessoas com idade entre 10 e 19 anos, esse numero representa quase 20% da população mundial, compreendendo no Brasil 35 milhões de adolescentes de ambos os sexos. A gravidez pode ser fruto da falta de informação adequada sobre saúde reprodutiva e métodos contraceptivos, mas também pode estar associada à falta de acesso a eles. Quando não se tem o acompanhamento pós-parto, a reincidência da gravidez ocorre em torno de 30% no primeiro ano, 50% no segundo ano e até 61% cinco anos após a primeira gravidez. É evidente a necessidade de uma melhor preparação/formação dos profissionais de saúde e de educação, em particular dos enfermeiros. O Objetivo deste trabalho é descrever os fatores de risco da reincidência da gravidez na adolescência e suas consequências com foco na enfermagem e a importância do planejamento familiar.

Pesquisa (ENAPI)

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Enfermagem

SOBREPESO E OBESIDADE EM MULHERES NO CLIMÁTERIO EM UM MUNICÍPIO DO NOROESTE DO ESTADO DO PARANÁ

ROBSMEIRE CALVO MELO ZURITA
EDILAINE DA SILVA JACOM
REBECA MELO ZURITA
ROSANA ROSSETO DE OLIVEIRA
EMILIANA CRISTINA MELO

RESUMO O climatério é fenômeno fisiológico decorrente do esgotamento dos folículos ovarianos que ocorre em mulheres de meia idade. Estudos mostram que o índice de massa corporal (IMC) tem atingido seus valores acima na faixa etária compreendida dos 50 a 59 anos período da menopausa. A obesidade é definida como aumento de depósito de triglicérides nas células adiposas, que sofrem alterações no perfil metabólico que modificam as composições do tecido adiposo. Este estudo teve por objetivo identificar a prevalência de sobrepeso e obesidade nas mulheres no climatério em Maringá no estado do Paraná. Participaram 100 mulheres de 45 a 69 anos. O peso corporal foi avaliado com base no IMC. Trata-se de um estudo quantitativo, analítico e descritivo. Da população estudada 42% das mulheres estavam obesas, 40% apresentaram sobrepeso. É fundamental acompanhamento sistemático das mulheres visando à promoção da saúde, diagnóstico precoce, tratamento imediato dos agravos e prevenção de danos.